

70
ANOS

ODEBRECHT



Odebrecht 2014

TUDO TEMPO É DE SERVIR

Todo tempo é de servir

Em 1944, aos 23 anos de idade, o engenheiro Norberto Odebrecht fundava, em Salvador, Bahia, a empresa que daria origem à Organização Odebrecht. Tinha muito trabalho pela frente, mas possuía uma certeza: a de que o ser humano existe para servir a seus semelhantes. A sólida educação familiar que recebera lhe legara esse e outros princípios que orientariam a sua vida e a trajetória da Organização Odebrecht.

Ao longo de 70 anos, o espírito de servir tem sido a marca decisiva e diferenciadora da Organização Odebrecht. Impossível de ser traduzido em palavras, esse espírito, entretanto, pode ser facilmente identificado no comportamento daqueles que estão sempre dispostos a perceber, compreender e atender às necessidades do outro – seja esse outro um cliente, um companheiro de equipe ou qualquer pessoa vinculada ao seu trabalho e à sua vida.

Identificar e integrar pessoas com essa disposição permanente e inabalável tem sido o principal esforço da Odebrecht ao longo de sete décadas. Com isso, as coisas tornam-se simples e tudo o mais acontece naturalmente: a satisfação de clientes, o apoio ao desenvolvimento de países, a geração de riquezas sociais e a sobrevivência, o crescimento e a perpetuidade da Organização.

A história da Odebrecht é a história de pessoas com espírito de servir. Pessoas que o exercem diariamente, em qualquer circunstância. Que o trazem no sangue e que, portanto, não conhecem tempo favorável ou desfavorável, tempo bom ou tempo ruim. Para elas, todo tempo é de servir.

*“O genuíno empresário é um tipo muito especial de ser humano. Seu propósito na vida é **servir a seus semelhantes**, liderando a produção de riquezas, isto é, de bens e serviços que a nossa espécie requer para sobreviver, crescer e perpetuar.”*

Do livro *Educação pelo Trabalho*, de Norberto Odebrecht



*Na capa, Paula Violante, e, nesta página,
Ana Lúcia de Castro Assunção,
da Odebrecht Ambiental*

ODEBRECHT 2014

ESTA PUBLICAÇÃO SINTETIZA O DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS DA ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT EM 2013. AO LADO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS CONSOLIDADAS, APRESENTA AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E OS MAIS SIGNIFICATIVOS INDICADORES DE NOSSA ATUAÇÃO, ALÉM DE INFORMAÇÕES ATUALIZADAS SOBRE A MACROESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO.

Sumário

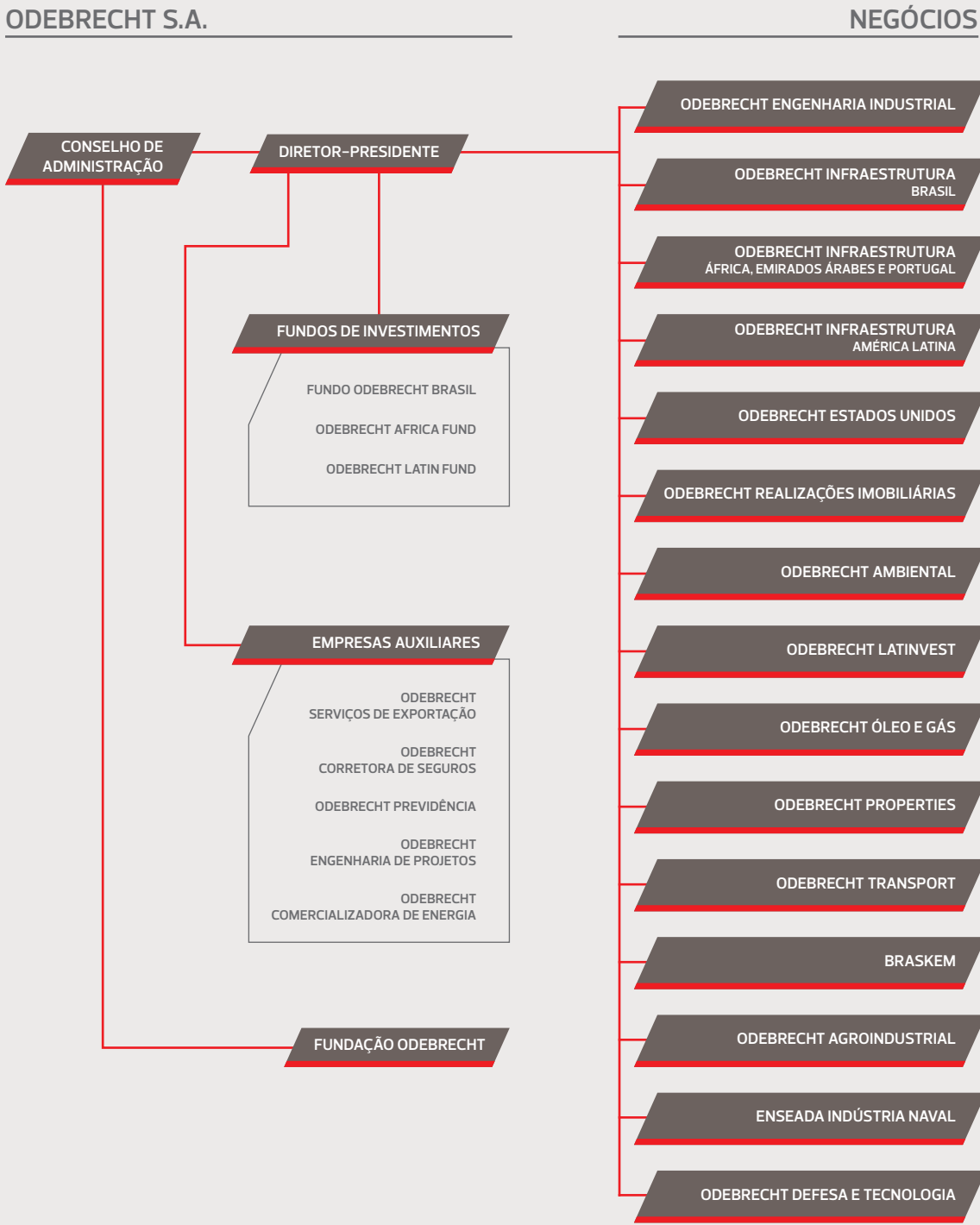
A Organização Odebrecht	4
Mensagem do Fundador	12
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	14
Mensagem do Diretor-Presidente	16
Indicadores	18
Negócios	44
Fundos de Investimentos	74
Empresas Auxiliares	76
Fundação Odebrecht	80
Administradores da Organização Odebrecht	82

A Organização Odebrecht

ORGANIZAÇÃO GLOBAL, DE ORIGEM BRASILEIRA, A ODEBRECHT TEM COMPROMISSO PERMANENTE COM A SATISFAÇÃO DE SEUS CLIENTES, A GERAÇÃO DE VALOR PARA OS ACIONISTAS, O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES EM QUE ESTÁ INSERIDA E A REALIZAÇÃO DE SEUS INTEGRANTES.

PRESENTE EM 23 PAÍSES, COM NEGÓCIOS DIVERSIFICADOS E ESTRUTURA DESCENTRALIZADA, A ORGANIZAÇÃO ATUA EM ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, NA INDÚSTRIA E NO DESENVOLVIMENTO E OPERAÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA E ENERGIA, SETORES EM QUE CRIA SOLUÇÕES INTEGRADAS E INOVADORAS, DE RELEVÂNCIA PARA CLIENTES E COMUNIDADES.

SEUS INTEGRANTES SÃO PESSOAS DE CONHECIMENTO QUE TÊM COMO REFERÊNCIA A TECNOLOGIA EMPRESARIAL ODEBRECHT, FORMULADA A PARTIR DE CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS QUE OS ORIENTAM E OS MANTÊM UNIDOS NO RUMO DA SOBREVIVÊNCIA, DO CRESCIMENTO E DA PERPETUIDADE.



Tecnologia Empresarial Odebrecht

A Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) é a base de uma cultura empresarial voltada para o fazer e focada na educação e no trabalho. Fundamentada em valores humanísticos, seus Princípios, Conceitos e Critérios proveem aos Integrantes da Organização os fundamentos éticos, morais e conceituais que lhes permitem atuar com unidade de pensamento, direcionamento estratégico comum e coerência de ação.

Onde quer que estejam e quaisquer que sejam os seus desafios, os Integrantes da Organização Odebrecht, sob a coordenação de Líderes Educadores, cultivam e exercem a disposição para servir, a confiança nas pessoas e a capacidade de evoluir e superar resultados.

Código de Conduta

O Código de Conduta tem conceitos e orientações adicionais à TEO, que incorporam a evolução da legislação em âmbito mundial. Assim, constitui-se em uma Política da Organização, a ser aplicada com disciplina por seus Integrantes, que orienta especialmente suas relações externas e dirige-se também aos que participam de toda a cadeia de valor em diferentes Negócios, regiões geográficas e culturas onde atuamos.



Vivian Ferraz (à esquerda) e Damiana Gaspar, a serviço do Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha do Brasil (Prosub), em Itaguaí (RJ)

Presença no mundo

A Organização Odebrecht possui operações no Brasil e em mais 22 países

PAÍSES EM QUE A ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT OPERA

20 milhões

de usuários de serviços/ano

TRANSPORTE URBANO – RODOVIAS – SANEAMENTO BÁSICO

Veja em www.odebrecht.com/relatorio2013 a relação completa de projetos sob responsabilidade das empresas da Organização Odebrecht no Brasil e nos demais países em que operam.

REINO UNIDO

ALEMANHA

ÁUSTRIA

PORTUGAL

LÍBIA

EMIRADOS ÁRABES

MÉXICO

CUBA

REPÚBLICA DOMINICANA

GUATEMALA

PANAMÁ

VENEZUELA

COLÔMBIA

EQUADOR

PERU

BRASIL

PARAGUAI

ARGENTINA

ALAGOAS

AMAZONAS

BAHIA

CEARÁ

DISTRITO FEDERAL

ESPÍRITO SANTO

GOIÁS

MARANHÃO

MATO GROSSO

MATO GROSSO DO SUL

MINAS GERAIS

PARÁ

PARAÍBA

PARANÁ

PERNAMBUCO

PIAUÍ

RIO DE JANEIRO

RIO GRANDE DO NORTE

RIO GRANDE DO SUL

RONDÔNIA

SANTA CATARINA

SÃO PAULO

SERGIPE

TOCANTINS

Exportação de produtos para 70 países

ÁFRICA DO SUL, ALEMANHA, ARGÉLIA, ARGENTINA, BANGLADESH, BÉLGICA, BENIN, BOLÍVIA, BULGÁRIA, BURKINA FASO, CAMARÕES, CANADÁ, CHILE, CHINA, COLÔMBIA, CONGO, COREIA DO SUL, COSTA DO MARFIM, COSTA RICA, CROÁCIA, DINAMARCA, EGITO, EL SALVADOR, EQUADOR, ESPANHA, ESTADOS UNIDOS, FILIPINAS, FINLÂNDIA, FRANÇA, GANA, GRÉCIA, GUATEMALA, GUINÉ, HOLANDA, HONDURAS, ÍNDIA, INDONÉSIA, IRLANDA, ISRAEL, ITÁLIA, JAPÃO, LÍBANO, LÍBIA, MADAGASCAR, MALÁSIA, MALI, MARROCOS, MÉXICO, NIGÉRIA, PANAMÁ, PAQUISTÃO, PARAGUAI, PERU, PORTUGAL, QUÊNIA, REINO UNIDO, REPÚBLICA DOMINICANA, ROMÊNIA, RÚSSIA, SENEGAL, SUÉCIA, TAIWAN, TANZÂNIA, TOGO, TUNÍSIA, TURQUIA, URUGUAI, VENEZUELA, VIETNÃ E ZIMBÁBUE.



ODEBRECHT

Vocação para o crescimento

De 1944 a 2014, uma história de contínuo desenvolvimento

1940

1944

Em Salvador (BA), o engenheiro Norberto Odebrecht cria a empresa que dá origem à Organização Odebrecht.

1945 – 1948

Norberto Odebrecht realiza obras em Salvador e no interior da Bahia e começa a construir uma marca diferenciada de qualidade e inovação.

1950

1954

A empresa original da Organização torna-se sociedade anônima e passa a denominar-se Construtora Norberto Odebrecht S.A.

1959

Publicação do livro *Homenagem à Bahia Antiga*. Início da contribuição à cultura.

1960

1962

Com a abertura de sua filial em Recife, estimulada pela ação da Sudene, a Odebrecht expande sua atuação para o Nordeste.

1965

É criada a Fundação Odebrecht.

1969 – 1973

A Organização expande-se para o Sudeste do país. Constrói, no Rio de Janeiro, o edifício-sede da Petrobras, o *campus* da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Aeroporto Internacional do Galeão e a Usina Termonuclear Angra I.

1973 – 1975

A Odebrecht torna-se uma empresa de atuação nacional, com obras na maioria dos estados brasileiros.

1979

Tem início a diversificação dos negócios, com a criação da Odebrecht Perfurações Ltda. e a aquisição de 1/3 do capital da Companhia Petroquímica Camaçari (CPC), o primeiro investimento no setor petroquímico.

Internacionalização: são assinados os primeiros contratos fora do país, no Peru (Hidrelétrica Charcani V) e no Chile (Hidrelétrica Colbún Machicura).

1980

1980

Com a incorporação da Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO), a Odebrecht entra no segmento de hidrelétricas e expande sua atuação em Engenharia e Construção no Brasil.

1981

É criada a *holding* Odebrecht S.A., voltada para a preservação das concepções filosóficas e o direcionamento dos Negócios.

1984

Início da atuação em Angola, com a assinatura do contrato para a construção da Hidrelétrica de Capanda.

Ampliação dos investimentos em petroquímica com a compra de ações da Salgema.

1986

Tem início a construção da Hidrelétrica de Pichi Picún Leufú (PPL), primeira obra da Odebrecht na Argentina.

Novos investimentos em petroquímica com a aquisição de ações da Poliolefinas, PPH e Unipar.

Incorporação da Tenenge, especializada em montagem industrial.

1987

Início da atuação no Equador, com as obras do projeto de irrigação Santa Elena.

1988

A Odebrecht adquire a Bento Pedroso Construções e inicia sua atuação em Portugal.

A Fundação Odebrecht redireciona o foco de sua atuação para a educação de jovens.

1990

1991

Tem início a atuação nos Estados Unidos. Na Inglaterra, é adquirida a SLP Engineering, especializada na construção de plataformas de petróleo.

Norberto Odebrecht transfere a presidência da Odebrecht S.A. para Emílio Odebrecht e concentra-se na Presidência do Conselho de Administração da empresa.

1992

A construção da Barragem Los Huites e do Centro Comercial El Lago dão início à atuação no México e na Venezuela, respectivamente.

Aquisição, em associação com o Grupo Ipiranga, do controle acionário da Copesul, a central de matérias primas do Polo de Triunfo (RS).

1993

Conquista do primeiro contrato em regime de concessão fora do Brasil: o Acesso Oeste a Buenos Aires.

Construção, em Cingapura, da primeira plataforma semissubmersível: a P-18, para a Petrobras.

1995

É criada a OPP Química, formada pelos ativos da PPH e da Poliolefinas, que haviam sido adquiridos no âmbito do Programa Nacional de Desestatização, em 1993.

1996

A partir da aquisição do controle acionário da CPC e da Salgema, ocorrida em 1994, também no âmbito do Programa Nacional de Desestatização, é formada a Trikem.

1998

Norberto Odebrecht retira-se dos Negócios e concentra-se na Presidência do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht. Emílio Odebrecht assume a presidência do Conselho de Administração da Odebrecht S.A.

2000

2001

Aquisição, em leilão, do controle da Copene, central de matérias-primas do Polo de Camaçari, na Bahia.

2002

Emílio Odebrecht transfere a presidência da Odebrecht S.A. para Pedro Novis e concentra-se na Presidência do Conselho de Administração da empresa.

Criação da Braskem, que reúne todos os ativos petroquímicos da Odebrecht.

2003

A Odebrecht alcança a marca histórica de 1.000 Integrantes com mais de 25 anos de trabalho.

Lançado o Prêmio Odebrecht de Pesquisa Histórica – Clarival do Prado Valladares, de incentivo ao desenvolvimento da historiografia brasileira.

Tem início a atuação nos Emirados Árabes Unidos.

2004

A Odebrecht é eleita a Melhor Empresa de Engenharia da América Latina, pela revista *Global Finance*.

2006

Criação da Odebrecht Óleo e Gás, por meio da qual a Organização retoma os investimentos em perfuração *offshore*.

2007

É criada a Odebrecht Agroindustrial, com o nome original de ETH Bioenergia.

Tem início a atuação em Moçambique.

São adquiridos os ativos petroquímicos do Grupo Ipiranga.

2008

Pedro Novis transfere a presidência da Odebrecht S.A. para Marcelo Odebrecht e retorna ao Conselho de Administração da Odebrecht S.A.

Começa a construção da Hidrelétrica Santo Antônio, em Rondônia, marco no setor energético brasileiro.

2009

Criação da Odebrecht Ambiental, com o nome de Foz do Brasil.

2010

2010

A Organização Odebrecht é eleita a Melhor Empresa Familiar do Mundo pelo International Institute for Management Development (IMD), da Suíça.

Com a criação da Odebrecht TransPort, são intensificados os investimentos em transporte e logística no Brasil.

A Braskem incorpora a Quattor, tornando-se a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas.

2011

A Braskem adquire ativos da Dow Chemical: duas plantas industriais nos Estados Unidos e duas na Alemanha.

É criada a Odebrecht Defesa e Tecnologia, voltada para apoiar o desenvolvimento da indústria brasileira de Defesa.

2012

A Braskem incorpora a empresa norte-americana Sunoco Chemicals.

É criada a Odebrecht Properties, para operação de ativos imobiliários.

2013

A Odebrecht investe fortemente em concessões e amplia seu portfólio, com a operação de arenas multiuso, rodovias, trens urbanos, serviços de saneamento básico, metrô e aeroportos.

2014

Completam-se 35 anos de atuação no Peru e 30 anos em Angola.

A Organização Odebrecht faz 70 anos, com atuação diversificada por meio de 15 Negócios, Fundos de Investimento, Empresas Auxiliares, a atuação social da Fundação Odebrecht e com um amplo conjunto de programas socioambientais e culturais nas comunidades em que está presente.

Mensagem do Fundador

N O R B E R T O O D E B R E C H T

"A RENOVAÇÃO PERMANENTE DAS ORGANIZAÇÕES
— E DAS COMUNIDADES EM GERAL — REQUER A
IDENTIFICAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DE JOVENS DE
TALENTO, COM **ESPÍRITO DE SERVIR** E DISPOSTOS A
APRENDER NA LABUTA COTIDIANA DO TRABALHO."



Organizações não envelhecem: ou se renovam ou morrem.

A *Organização Odebrecht* chega aos 70 anos, graças à renovação permanente que implementa em todos os seus Âmbitos.

Aprendemos com a Natureza, que renova periodicamente sua fauna e sua flora, em permanente ciclo de retroalimentação, manutenção, renovação e perpetuação.

A renovação permanente das Organizações — e das Comunidades em geral — requer a identificação e a integração de Jovens de Talento, com **Espírito de Servir** e dispostos a aprender na labuta cotidiana do trabalho.

Só assim é possível crescer, oportunizando o **Papel de Líder**, no exercício sequenciado da Pequena Empresa até um conjunto de Empresas, como Coordenador e Integrador, favorecido pela **Vocação, Educação e Circunstâncias**.

Nesse percurso, o Líder enriquece os atributos do bom senso, da capacidade de comunicação e da sensibilidade para se relacionar com outros Seres Humanos, promovendo o melhor e mais produtivo ambiente de convivência entre eles. E aprimora sua abertura para aprender com a experiência e a reflexão e, com isso, poder ensinar a sua Equipe pelo próprio comportamento.

"**Liderança é exemplo**", escreveu Albert Schweitzer.

Por isso o Líder deve estar sempre perto de seus Liderados, praticando a imprescindível **Pedagogia da Presença**, por meio da qual lhes oferece o seu tempo, o seu conhecimento, a sua experiência e, principalmente, o seu exemplo, ao tempo em que os conhece e busca identificar aquele que o sucederá.

Mais que isso, o Líder deve perceber e praticar os ajustes e as adaptações às **novas Circunstâncias**, envolvendo características e peculiaridades dos **Clientes**, como no caso da *Fundação Odebrecht*, cujos Clientes são **Pobres, despossuídos, e cujas necessidades podem ser tratadas como um Negócio nobre**, empresarial, ao qual aplicam-se os mesmos **Princípios, Conceitos e Critérios** da nossa **Tecnologia Empresarial**.

É a convergência da **Visão e Prática Empresarial e Social**, **indissociáveis** nos tempos atuais.

Foi assim, formando os **Líderes**, que a *Organização Odebrecht* chegou aos 70 anos. E é assim que deverá prosseguir nas próximas décadas: renovando continuamente **esses** que são os **agentes decisivos** da sua **Sobrevivência**, do seu **Crescimento** e da sua **Perpetuidade**.

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

E M Í L I O O D E B R E C H T

A Odebrecht chega aos 70 anos de existência, servindo a Clientes e comunidades em 23 países ao redor do mundo. Hoje, diariamente, 20 milhões de pessoas são atendidas por nossas empresas concessionárias de serviços públicos e de entretenimento. Nossos Negócios geram oportunidades diretas de trabalho e renda para cerca de 181 mil pessoas e, indiretas, para outras 105 mil.

São números que revelam o Espírito de Servir dos nossos Empresários-Parceiros e a competência com que, conscientes das responsabilidades que nos cabem, lideram as pequenas e grandes empresas que compõem a nossa confederação. A magnitude desses números justifica a posição de destaque da Odebrecht e lhe impõe grandes responsabilidades: com o destino da própria Organização, com aqueles diretamente envolvidos em nossas operações, sejam Clientes ou Usuários de nossos serviços, Integrantes ou Acionistas, e, também, com o futuro dos Países Clientes, dos mercados e dos setores-chave da economia de que participamos.

A amplitude de nossa atuação nos confere, hoje, uma capacidade de influenciar que pode se refletir nas decisões de agentes dos setores público e privado. Por isso, nossas declarações, posições e ações devem ser sempre permeadas pelo propósito de provocar reflexões que visem o melhor para o nosso País, seu desenvolvimento, a melhoria de vida de nossos compatriotas e a justiça social.

A soma de todos os profissionais envolvidos em nossas atividades e seus familiares nos leva a concluir que o sustento de mais de um milhão de pessoas depende do nosso desempenho. Até o final de 2014, os investimentos realizados pela Organização no triênio iniciado em 2012 devem atingir R\$ 40 bilhões, e é de se esperar que tenham um impacto bastante considerável sobre muitas comunidades.

Por tudo isso, temos tido o discernimento de tomar decisões pautadas, sempre, pelo interesse público, convictos de que só serve aos Acionistas o que serve à sociedade. Baseados nas duas forças que nos trouxeram até aqui e nos levarão à Perpetuidade — a Confiança nas Pessoas e o Espírito de Servir —, buscamos a convergência dos resultados tangíveis e intangíveis, trabalhando com simplicidade, humildade, desprendimento e disposição para compartilhar, como empresários conscientes, que não abdicam de seus compromissos sociais e ambientais e buscam atuar como parceiros do Estado na construção de soluções que viabilizem o desenvolvimento dos países onde estamos.

No exercício desse papel, analisamos as circunstâncias e percebemos que o Brasil, nossa base político-estratégica, precisa construir uma agenda de longo prazo calcada em investimento, crescimento, reinvestimento e competitividade. Só assim poderemos manter os avanços das últimas décadas e seguir em busca do futuro desejado. A construção dessa agenda depende de que os brasileiros se unam em torno desses compromissos e mantenham o foco, libertos de interesses particulares ou corporativistas.

Na condução dos nossos Negócios, sempre procuramos casar nosso crescimento ao desenvolvimento dos países, por acreditarmos que nosso futuro é construído na medida em que ajudamos a criar o futuro

de nossos Clientes, antecipando suas demandas e atendendo às suas expectativas, apostando em relações de reciprocidade, do tipo ganha-ganha, baseadas em confiança. Agora, com a mesma convicção, queremos ser, também, agentes dessa mobilização nacional, porque este é o momento de o Brasil se firmar como potência mundial. Adiá-lo terá o significado de uma frustração histórica, e a hora é de emprestar nosso otimismo de empresários às causas públicas, pois só a esperança mobiliza as pessoas.

As lideranças brasileiras não podem jogar fora a oportunidade que o momento mundial oferece para, em prazo curto, resgatarmos a educação nacional, priorizando, com determinação e ação, o ensino fundamental de qualidade e utilizando o alcance quase ilimitado da internet para potencializar o autodesenvolvimento dos brasileiros.

Da mesma forma, no âmbito internacional, avançaremos na tarefa de induzir o estreitamento de laços de confiança e a geração de sinergias entre países. Presentes na comunidade lusófona em três continentes, desfrutamos de uma posição privilegiada para conjugar oportunidades de investimento e recursos, assim como demandas e ofertas de bens e serviços em nações cujas histórias e traços culturais comuns favorecem esse intercâmbio. Já na América Latina, uma presença consolidada por 35 anos de atuação contínua, com amplitude continental, coloca-nos em uma situação muito propícia para fomentarmos a dinamização e a competitividade das exportações, viabilizando o uso comum de vantagens geográficas, como as saídas marítimas pelo Pacífico e pelo Atlântico.

Os resultados que alcançamos em 2013, apresentados nesta publicação, são demonstrações claras de que estamos fazendo o que é o certo quando pregamos a cooperação e rejeitamos o monopólio e a concorrência predatória, quando buscamos caminhos que agreguem valor a todos os elos das cadeias produtivas de que participamos e quando trabalhamos em prol dessa mentalidade colaborativa. Temos a convicção de que fomentar um clima de respeito mútuo e consequente confiança entre trabalhadores, empresários, clientes e governos é uma das maiores contribuições que podemos dar ao desenvolvimento sustentável dos países aos quais servimos. Sem confiança, não há investimentos, e, sem investimentos consistentes, as nações não conseguem manter um ritmo de crescimento compatível com o aumento das populações e as expectativas da juventude. Nesse sentido, cabe aos líderes dessas nações priorizarem a educação, a cultura, a infraestrutura, a inovação e a tecnologia, áreas nas quais se encontram os fatores tangíveis e intangíveis indispensáveis à sustentabilidade e à produtividade, as quais asseguram a competitividade capaz de criar o espaço desejado para os produtos e serviços de seus países no mercado mundial.

É o que procuramos fazer no âmbito da nossa Organização, ao longo desses 70 anos de história, construídos sobre os princípios, os conceitos, os valores e as crenças da Tecnologia Empresarial Odebrecht, para seguirmos no rumo da Sobrevivência, do Crescimento e da Perpetuidade.

"NA CONDUÇÃO DOS NOSSOS NEGÓCIOS, SEMPRE PROCURAMOS CASAR NOSSO CRESCIMENTO AO DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES, POR ACREDITARMOS QUE NOSSO FUTURO É CONSTRUÍDO NA MEDIDA EM QUE AJUDAMOS A CRIAR O FUTURO DE NOSSOS CLIENTES, ANTECIPANDO SUAS DEMANDAS E ATENDENDO ÀS SUAS EXPECTATIVAS, APOSTANDO EM RELAÇÕES DE RECIPROCIDADE, DO TIPO GANHA-GANHA, BASEADAS EM CONFIANÇA."




Mensagem do Diretor-Presidente

MARCELO BAHIA ODEBRECHT

A Organização Odebrecht é uma confederação de pequenas empresas, cada uma liderada por um Empresário-Parceiro. Elas estão presentes no setor de Engenharia e Construção, na Indústria e no desenvolvimento e na operação de projetos de Infraestrutura e Energia. Por atuarem próximos dos Clientes, nossos Empresários são capazes de perceber diretamente suas demandas e de servi-los com agilidade, qualidade e produtividade, mobilizando os recursos que se façam necessários para isso.

São as pequenas empresas que geram produtividade, liquidez e imagem para a Organização. Reunidas sinergicamente, constituem as grandes empresas ou Negócios, cujos resultados são consolidados na *holding* Odebrecht S.A.

Essa forma de estruturação é uma das principais bases do nosso crescimento sustentável. É o espírito de pequena empresa (hoje são mais de 300 na Odebrecht) que faz com que completemos 70 anos em 2014 com a mesma disposição com que meu avô Norberto Odebrecht fundou nossa Organização em 1944.

"A pequena empresa é a fonte de vida da Organização", ele costuma dizer. Ali são formadas nossas equipes, no esforço diário de encontrar as soluções adequadas para os desafios que se apresentam. Ali está a nossa "escola" de criatividade e produtividade. Ali são gerados nossos recursos financeiros. Ali formamos a nossa imagem diante do Cliente e da Comunidade.

Exatamente por isso, por estarmos sempre perto de nossos Clientes, podemos – como as grandes árvores de raízes profundas – crescer com solidez e gerar muitos frutos.

Hoje, somos uma Organização com mais de 181 mil Integrantes. Nos últimos dez anos, nossa receita bruta teve crescimento anual médio de 20%. Nossa presença como prestadores de serviços de Engenharia e Construção em países de quatro continentes, apresenta, ao longo da última década, um crescimento orgânico e qualificado, obtido a partir do espírito de servir de nossos Integrantes que, mais que satisfazer os nossos clientes, buscam sonhar o sonho de cada um deles.

Na área imobiliária, nos destacamos pela sustentabilidade e consistência do nosso crescimento, atingindo um novo patamar de resultados – e também de desafios. Expandimos nossa produção de químicos e petroquímicos com novas unidades nos Estados Unidos, na Alemanha e, em futuro breve, também no México, Venezuela, Peru e Angola. Investimos R\$ 9 bilhões no plantio de cana e na construção de unidades industriais no Brasil, para produção de etanol e açúcar. Apesar dos enormes desafios conjunturais desse setor, continuamos comprometidos com o seu desenvolvimento e com uma visão otimista no longo prazo. No segmento de Óleo e Gás, crescemos de modo significativo no Brasil nos últimos anos, e o mesmo deverá ocorrer na Venezuela, no México e em Angola.

Mas o que mais distinguiu nossa Organização nos tempos recentes foram os investimentos em serviços públicos, setor em que passamos a atuar, em apoio ao Estado, com vistas a superar desafios em áreas

indispensáveis ao desenvolvimento socioeconômico de países em que estamos presentes. Por meio de parcerias público-privadas e de concessões, aprofundamos de modo contundente a diversificação de nossos Negócios. Hoje, operamos transportes urbanos, rodovias, portos, aeroportos, sistemas de água e saneamento básico, sistemas de irrigação, distribuição de energia elétrica e arenas multiuso, entre outros serviços.

Em 2013, nossos investimentos em empresas concessionárias de serviços públicos somaram R\$ 5,3 bilhões (US\$ 2,2 bilhões). No triênio 2014/2016, deverão alcançar R\$ 18,5 bilhões (US\$ 7,5 bilhões) em projetos no setor.

Essa multiplicidade de ação só é possível em razão de sermos uma Organização que atua de forma descentralizada, fundamentada na pequena empresa, onde estamos em contato diário e direto com Clientes e Usuários-Clientes. Nessa convivência, nossas equipes também detectam carências e potencialidades das comunidades e promovem programas socioambientais e culturais em favor delas. No último ano, 690 programas foram realizados em 1.859 comunidades dos países em que estamos presentes, resultado do investimento de R\$ 108 milhões (US\$ 46 milhões), que beneficiou diretamente quase um milhão de pessoas.

Em 2014, ao completarmos 70 anos de existência, 35 anos no Peru e 30 anos em Angola, renovamos nosso compromisso com a perpetuidade da Organização, com nossa permanência nos países em que atuamos e com o desenvolvimento sustentável de todas as sociedades a que servimos.

Nossa confiança no futuro é absoluta, amparada sempre na geração de resultados tangíveis e intangíveis que garantem o nosso crescimento sustentável e a formação da imagem que importa e faz diferença: aquela construída nas nossas pequenas empresas, com base na satisfação de cada Cliente e no comprometimento com o bem-estar da comunidade.

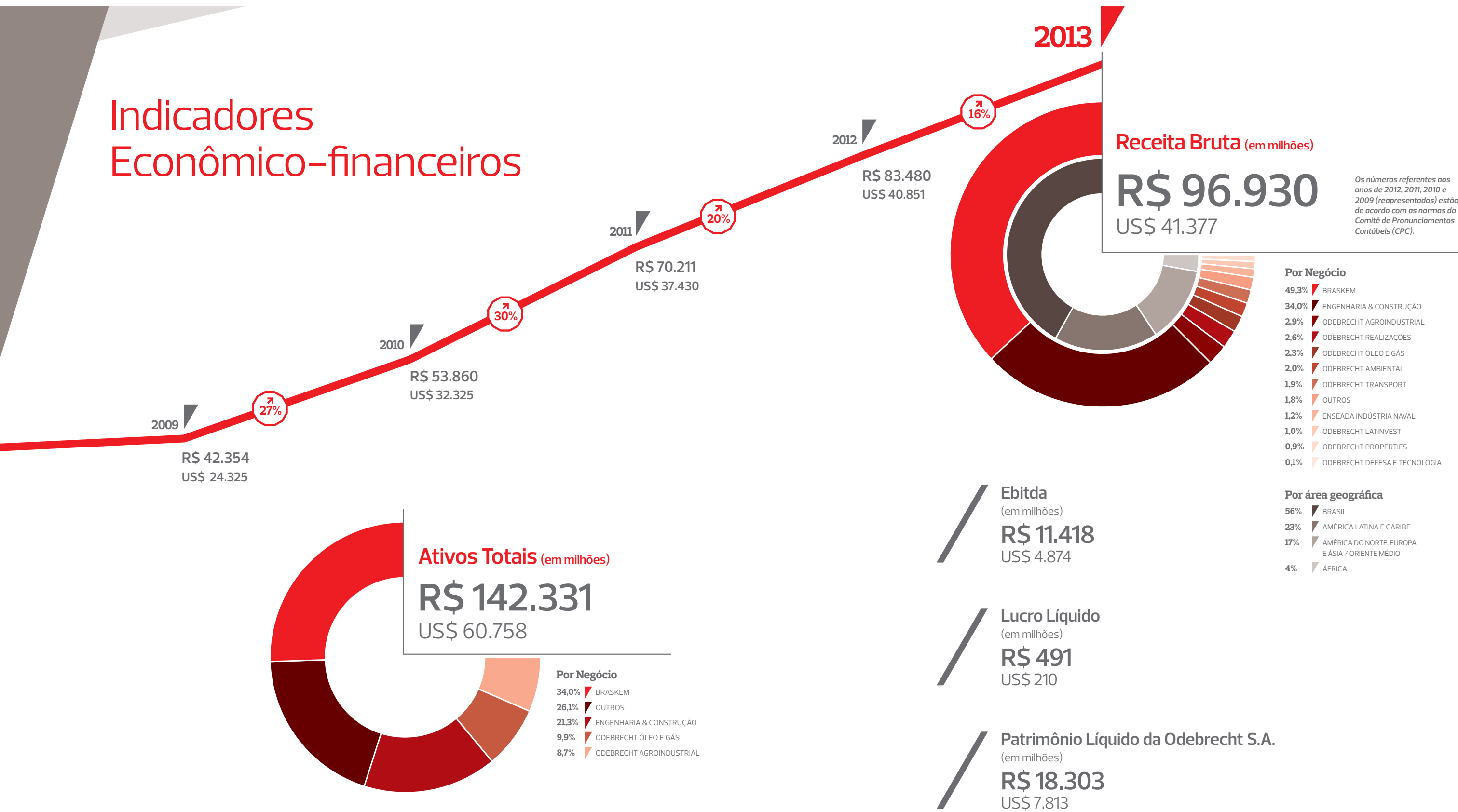
Assim seguimos estabelecendo relações de longo prazo pautadas na confiança e contribuindo para a sustentabilidade, de modo a conquistar um lugar entre as organizações mais admiradas do mundo, referência na criação de valor e desenvolvimento sustentável para Clientes, Acionistas, Integrantes e Sociedade, conforme nossa Visão 2020.

"POR MEIO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS E DE CONCESSÕES, APROFUNDAMOS DE MODO CONTUNDENTE A DIVERSIFICAÇÃO DE NOSSOS NEGÓCIOS. HOJE, OPERAMOS TRANSPORTES URBANOS, RODOVIAS, PORTOS, AEROPORTOS, SISTEMAS DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO, SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E ARENAS MULTIUSO, ENTRE OUTROS SERVIÇOS."

Marcelo Odebrecht



Indicadores Econômico-financeiros



US\$ 1,00 = R\$ 2,3426 (em 31 de dezembro de 2013) para todos os valores apresentados ao longo deste relatório

Demonstrativo do Valor Adicionado

	R\$ mil	US\$ mil
Receitas	96.975.425	41.396.493
Receita de vendas e serviços	96.929.953	41.377.082
Outras receitas	74.220	31.683
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão (constituição)	(28.748)	(12.272)
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos e das mercadorias e serviços	(61.072.724)	(26.070.487)
Materiais, Energia, Serviços de terceiros e Outros	(7.044.152)	(3.006.980)
Recuperação (perda) de valores ativos	(20.161)	(8.606)
Valor adicionado bruto	28.838.388	12.310.420
Depreciação e amortização	(4.562.290)	(1.947.533)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	24.276.098	10.362.887
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações societárias	300.447	128.254
Reversão (provisão) para perda em investimentos	(12.223)	(5.218)
Receitas financeiras	4.631.459	1.977.059
Outras	107.775	46.007
Valor adicionado total a distribuir	29.303.556	12.508.989
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	12.324.755	5.261.144
Impostos, taxas e contribuições	4.876.625	2.081.715
Remuneração de capitais de terceiros	11.611.559	4.956.697
Remuneração de capitais próprios	490.617	209.433
Valor adicionado distribuído	29.303.556	12.508.989



Autopista del Coral, na República Dominicana

Consolidado de Engenharia & Construção

Construtora Norberto Odebrecht S.A.

Receita Bruta
(em milhões)

R\$ 32.928
US\$ 14.056

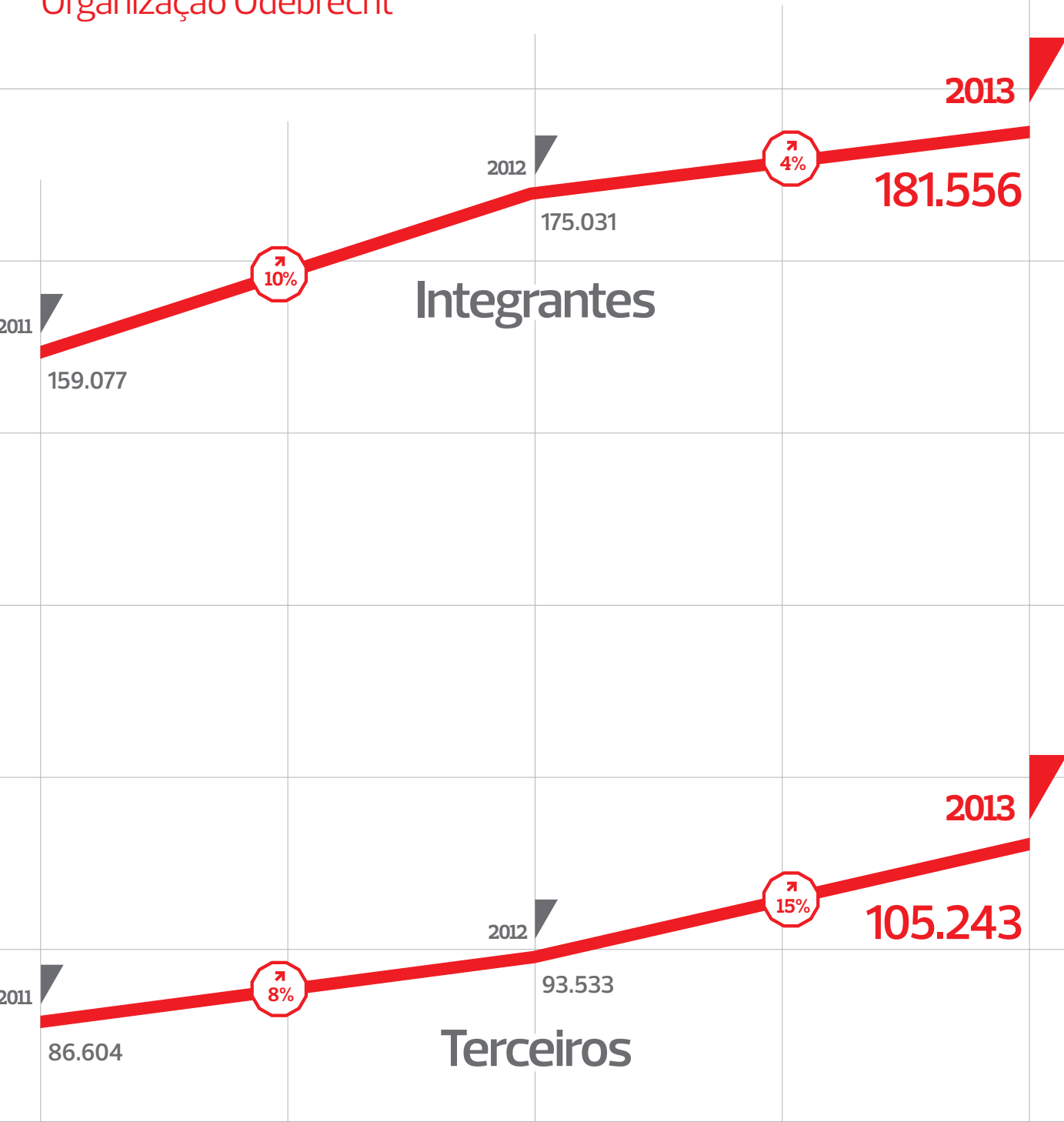
Ebitda
(em milhões)

R\$ 3.163
US\$ 1.350

A Construtora Norberto Odebrecht S.A. é a pessoa jurídica que consolida os resultados dos seguintes Negócios:

- Odebrecht Engenharia Industrial
- Odebrecht Infraestrutura – Brasil
- Odebrecht Infraestrutura – África, Emirados Árabes e Portugal
- Odebrecht Infraestrutura – América Latina
- Odebrecht Estados Unidos

Pessoas
Organização Odebrecht

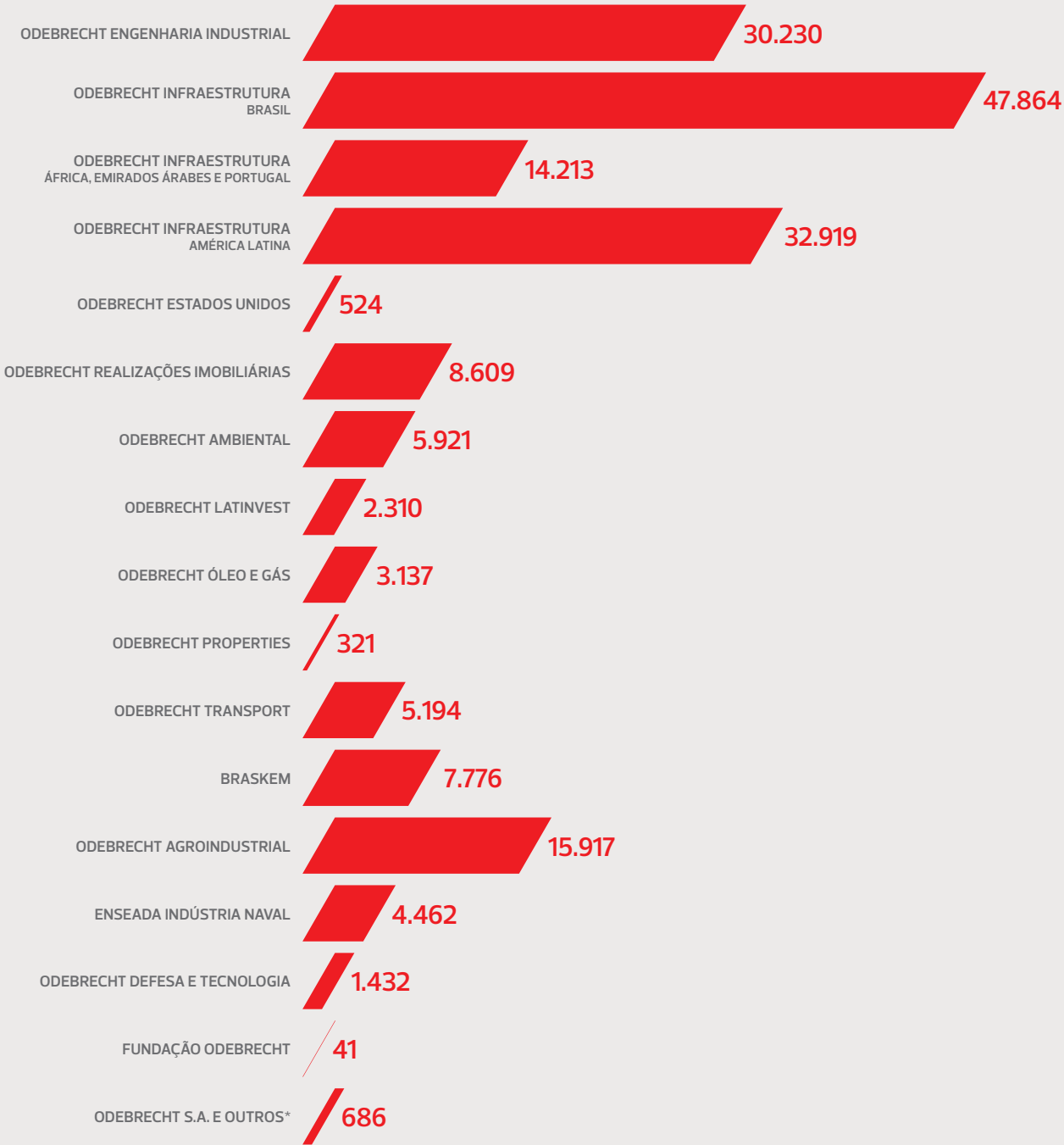


Paulo Matheus Filho (à esquerda), Carolina Wallach e Bruno Gadelha, Integrantes da Odebrecht Realizações Imobiliárias

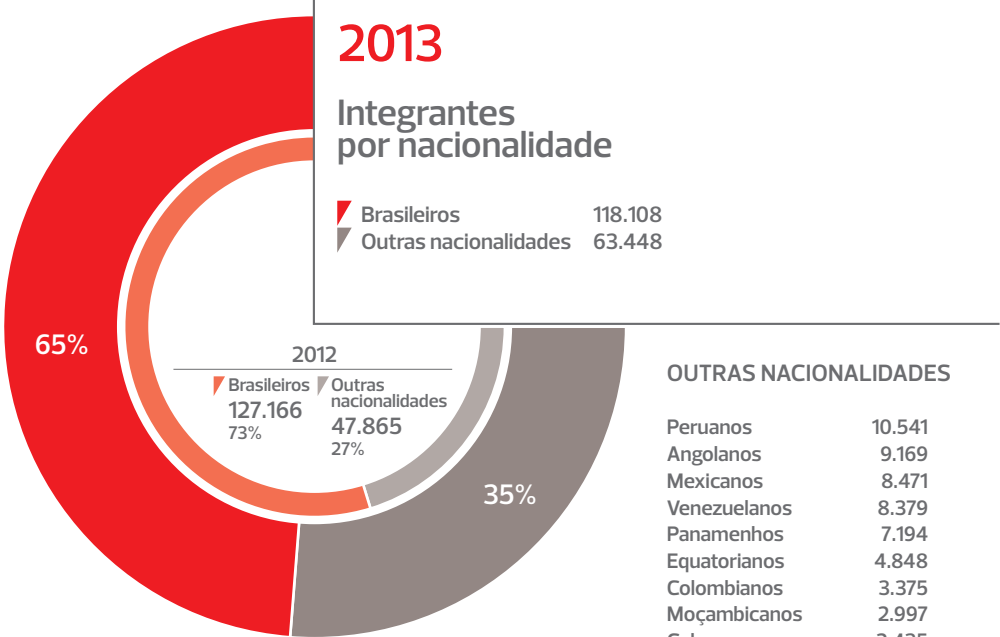


Anilton Conceição dos Santos, soldador nas obras da Hidrelétrica Teles Pires (MT)

Integrantes por Negócio



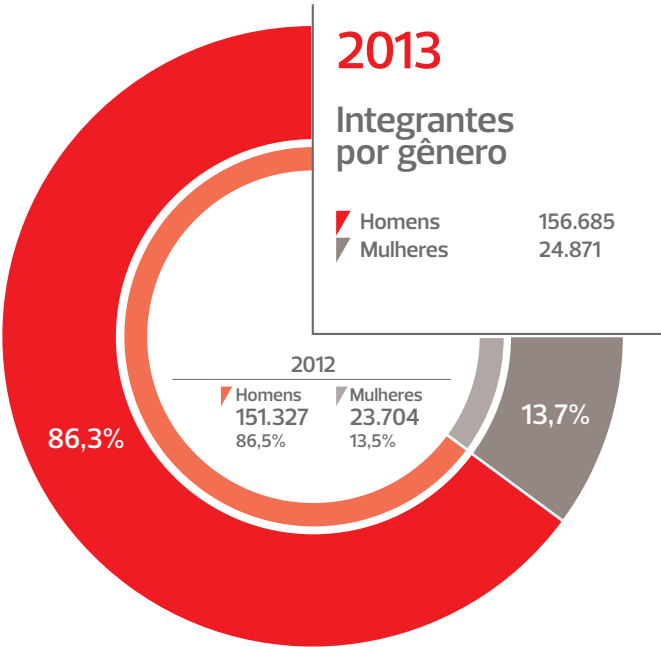
*Estão incluídas Empresas Auxiliares e equipes de apoio das empresas de Engenharia & Construção.



OUTRAS NACIONALIDADES

Peruanos	10.541
Angolanos	9.169
Mexicanos	8.471
Venezuelanos	8.379
Panamenhos	7.194
Equatorianos	4.848
Colombianos	3.375
Moçambicanos	2.997
Cubanos	2.435
Argentinos	1.637
Dominicanos	1.553
Norte-americanos	975
Guatemaltecos	232
Portugueses	224
Bolivianos	201
Paraguaios	198
Alemães	171
Indianos	126
Paquistaneses	117
Nepaleses	79
Cingaleses	72
Espanhóis	57
Líbios	53
Filipinos	41
Chilenos	34
Inglêses	22
Franceses	22
Nicaraguenses	19
Ganenses	17
Croatas	15
Holandeses	15
Sul-africanos	15
Poloneses	14
Uruguaios	14
Outros*	116

* Árabes, Arábios, Australianos, Austríacos, Belgas, Canadenses, Chineses, Cingapurianos, Costarrriquenhos, Egípcios, Haitianos, Hondurenhos, Indonésios, Irlandeses, Italianos, Japoneses, Jordânicos, Libaneses, Lituânicos, Mauritanos, Nigérianos, Noruegueses, Palestinos, Romanos, Russos, Salvadorenhos, São-tomenses, Sírios, Suíços, Surinameses, Tunisianos, Turcos, Ucranianos e Vietnamitas.



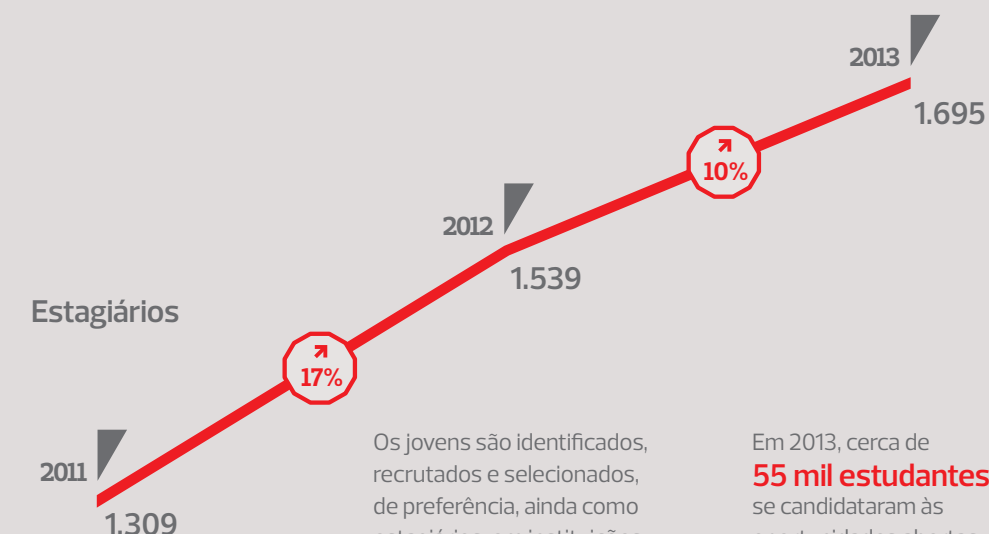
Inês do Joaquim, nas obras da Hidrelétrica de Cambambe, em Angola



Renato Larrossa (à esquerda) e Fabrício Chaves, Técnicos de Segurança da Braskem, em Triunfo (RS)

337

Líderes de pequenas empresas
(em 31 de dezembro de 2013)



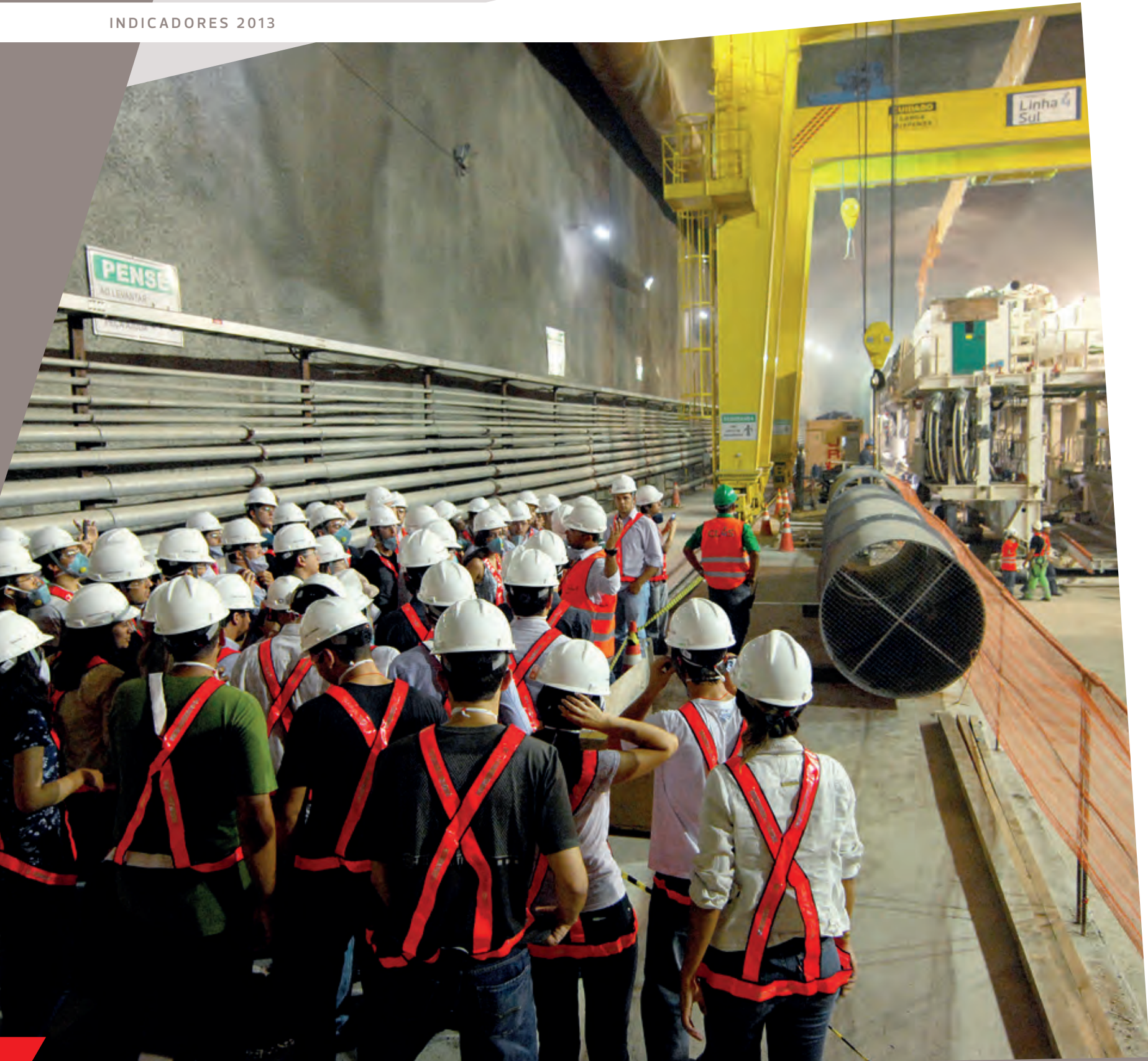
Os jovens são identificados, recrutados e selecionados, de preferência, ainda como estagiários, em instituições de ensino e entidades que fomentam o empreendedorismo.

Em 2013, cerca de **55 mil estudantes** se candidataram às oportunidades abertas pelos Negócios da Organização Odebrecht.

Programas de Desenvolvimento de Pessoas

Educação pelo trabalho

As Empresas da Organização Odebrecht desenvolvem-se na medida do desenvolvimento das pessoas que a elas se integram. Uma das principais atribuições de nossos Líderes é educar pelo trabalho, desde o momento em que Estagiários e Jovens Parceiros são integrados à Organização. Isso significa dedicar tempo e atenção aos liderados para fazer-se presente em suas escolhas e desafios e propiciar sua integração às demais gerações em convivência na Organização.



Universitários visitam canteiro de obras do Metrô Rio, em Ipanema, onde conheceram equipamentos e o dia a dia das equipes

Educação para o trabalho

Os Programas de Educação para o Trabalho têm como objetivo aprimorar e complementar a Educação pelo Trabalho, por meio do desenvolvimento de competências e ampliação do conhecimento técnico. Em 2013, foram investidos nesses programas mais de R\$ 50 milhões, incluindo iniciativas para desenvolvimento de Líderes e ações educacionais voltadas para Equipes que atuam na Linha e no Apoio.

- Alguns dos programas realizados:
- Introdução à Cultura Odebrecht para Integrantes recém-contratados
 - Formação e Desenvolvimento de Jovens Parceiros (*Trainees*)
 - Programa de Desenvolvimento de Empresários – PDE
 - MBA Organização

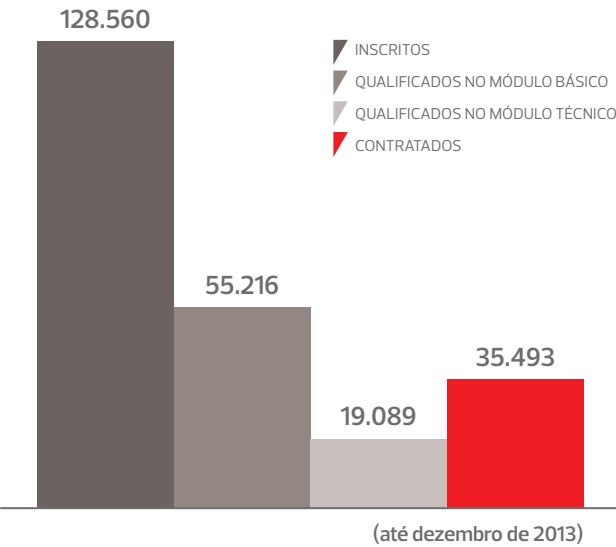
Parcerias com universidades e centros de formação e pesquisa

As empresas da Organização Odebrecht mantêm parceria com 167 universidades e centros de formação e pesquisa – 46 no Brasil e 121 no exterior.

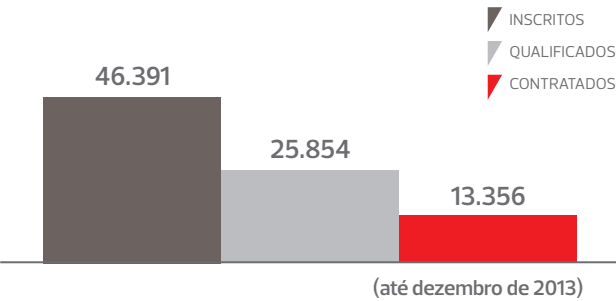
Programa Acreditar

Com a finalidade de priorizar a contratação de trabalhadores locais nas regiões onde atua, a Odebrecht criou o Programa Acreditar. No Brasil, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, o programa qualifica homens e mulheres para o exercício de profissões que atendam a demandas dos Negócios da Organização e prioriza os candidatos que participam do Programa Bolsa Família, do Governo Federal. O programa foi implantado também em outros nove países onde a Odebrecht atua.

Programa Acreditar – Brasil

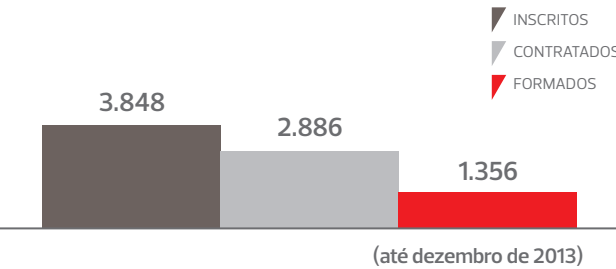


Programa Acreditar – Exterior



Programa Acreditar Júnior

Preparação de jovens com idade entre 14 e 17 anos que estejam cursando, pelo menos, o sexto ano do Ensino Fundamental para o mercado de trabalho. Os jovens são contratados para funções que demandem formação profissional, nos termos da Lei do Jovem Aprendiz.





Operários trabalham na montagem de um dos galpões industriais da Enseada Indústria Naval, na Bahia

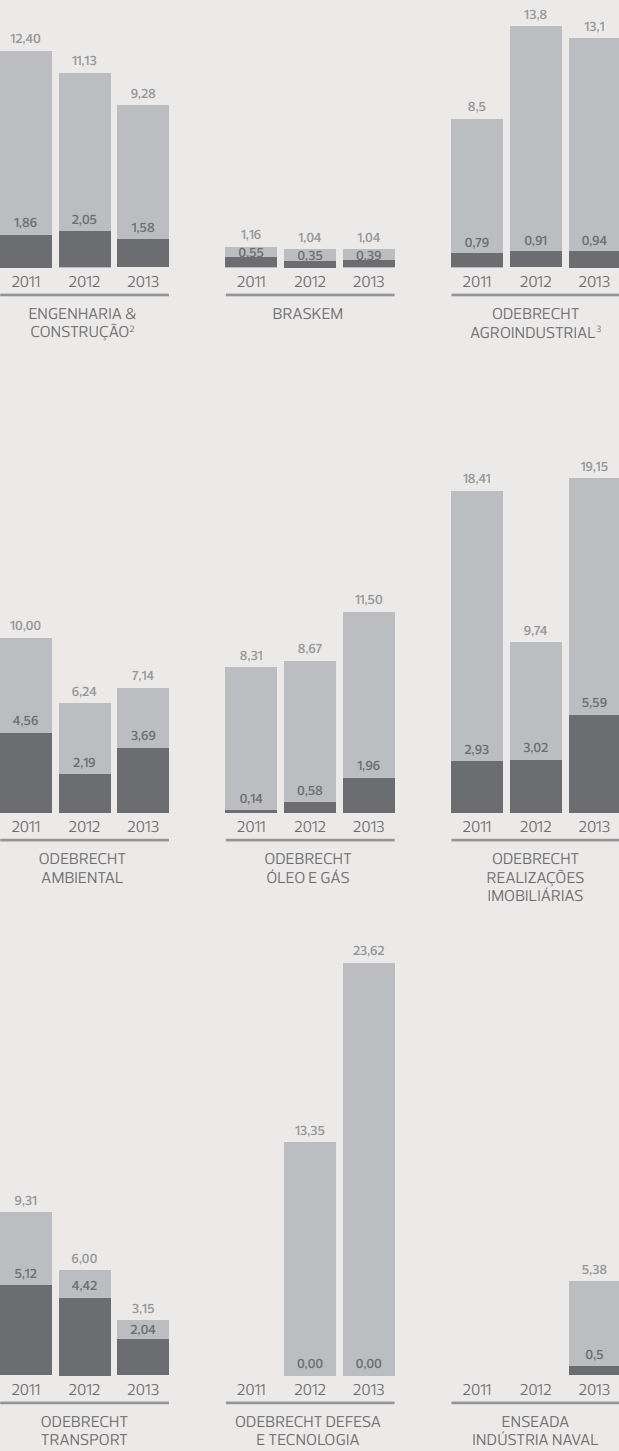
Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente

Os programas de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente são realizados de forma integrada, priorizam a proteção da vida e a qualidade do ambiente de trabalho e têm por base a cultura da prevenção, por meio do controle de riscos e impactos, garantindo a observância dos requisitos legais e o alinhamento com a Política sobre Sustentabilidade da Organização.

No ambiente de trabalho das empresas da Odebrecht, Integrantes e Fornecedores são orientados pelos mesmos valores e programas.

Indicadores de segurança no trabalho

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES TOTAIS – TFT¹
TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO – TFCA



1 – TFT – representa a soma das frequências de acidentes com e sem afastamento (TFCA + TFSA) e dos simples atendimentos ambulatoriais (TFSAA) para cada 1 milhão de homens-horas trabalhadas. O indicador da Braskem não inclui TFSAA.

2 – Indicadores referentes aos Negócios Odebrecht Infraestrutura (Brasil / África, Emirados Árabes e Portugal / América Latina) e Odebrecht Engenharia Industrial.

3 – Período de abril de 2013 a março de 2014 – Critério: ano-safra.

INDICADORES 2013

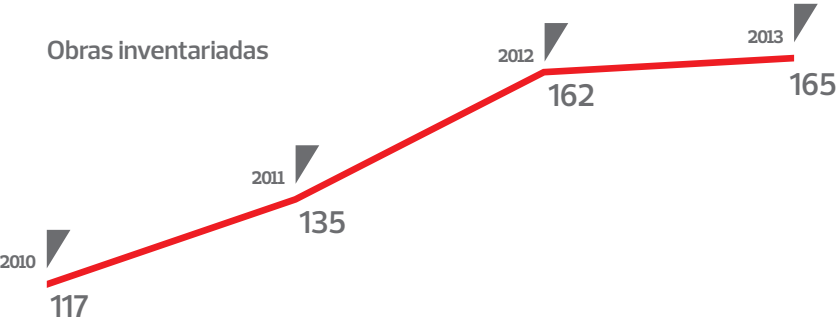
Indicadores ambientais

Em Engenharia & Construção

Odebrecht Infraestrutura (Brasil / África, Emirados Árabes e Portugal / América Latina) e Odebrecht Engenharia Industrial

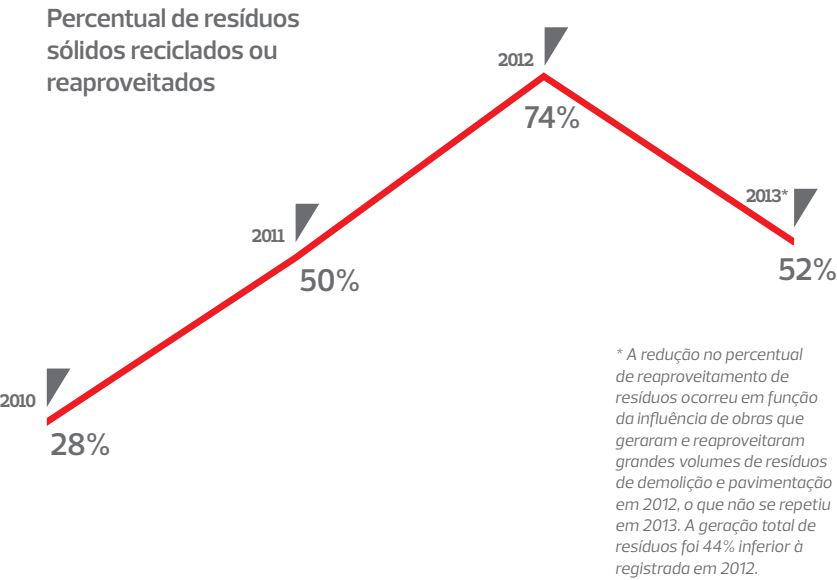
Gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

- Inventário de 67 obras e nove escritórios no Brasil e 98 obras e 13 escritórios em outros 16 países.
- Os resultados do inventário são publicados anualmente na plataforma do Programa Brasileiro GHG (Greenhouse Gas) Protocol.



Monitoramento ambiental

- Das 375 mil toneladas de resíduos sólidos geradas, **194 mil foram reaproveitadas** ou recicladas.
- 95% das obras contaram com **programas de coleta seletiva e reciclagem** de resíduos sólidos.
- 97% das obras realizaram **programas de educação ambiental**.
- 24% das obras adotaram práticas de **uso racional da água**, com economia de **1,5 milhão de m³**.



Na Odebrecht Realizações Imobiliárias

Realização do segundo inventário de emissões de GEE em 27 empreendimentos em fase de obras e em oito escritórios regionais, segundo metodologia do GHG Protocol e da norma ISO 14.064-1.

Indicadores de ecoeficiência em 2013

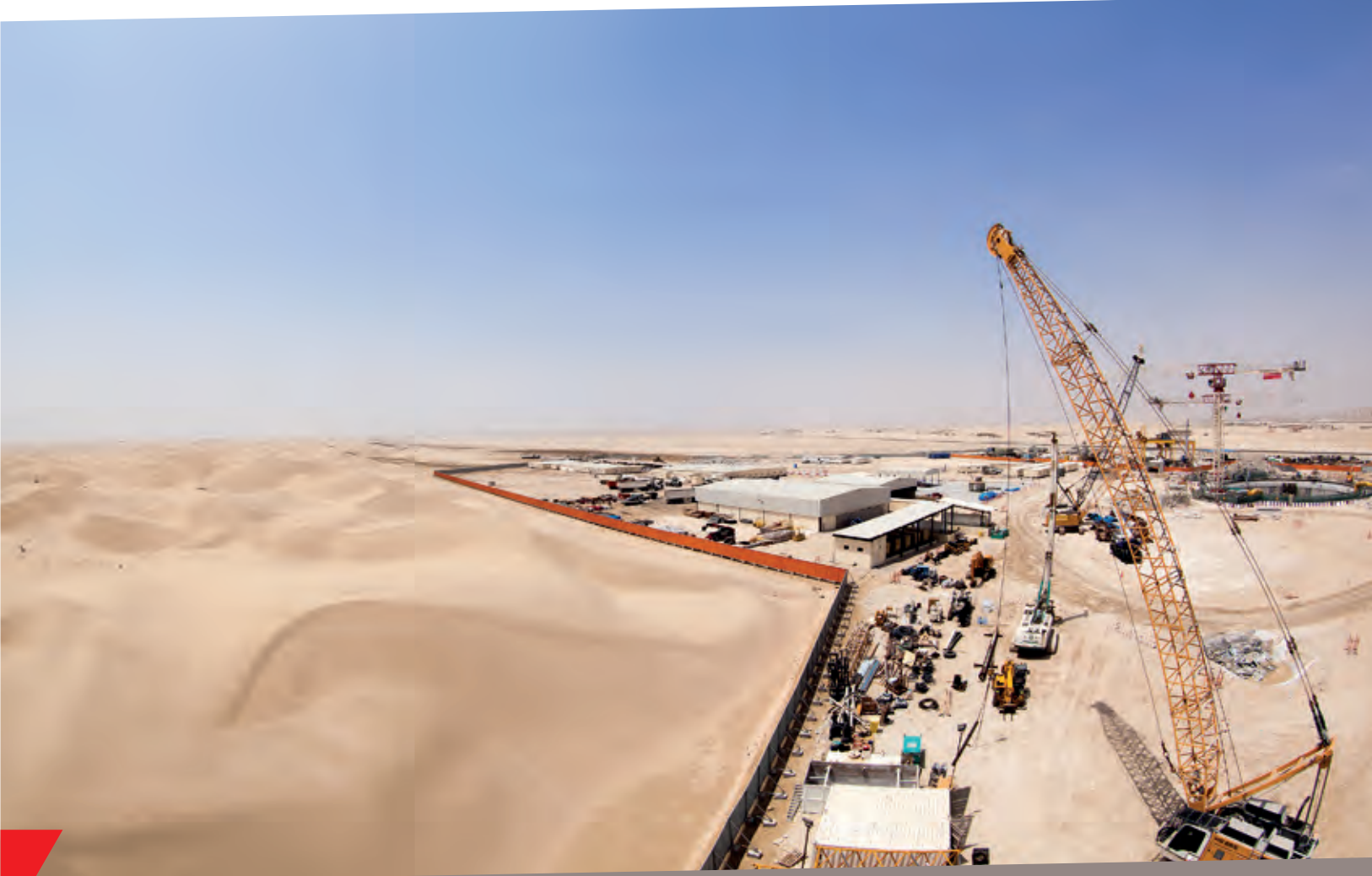
- Consumo de **0,39 m³ de água** por m² construído.
- Consumo de **13 KWh** por m² construído.
- Geração de **110 kg de resíduos** por m² construído.
- Reciclagem ou reaproveitamento de **45% dos resíduos** totais gerados.

Na Odebrecht Ambiental

- Primeira empresa do ramo ambiental do Brasil a participar do desenvolvimento de um modelo de selo internacional para uso responsável da água – AWS (Alliance Water Stewardship).
- A Estação de Tratamento de Água de Cachoeiro de Itapemirim tornou-se autossuficiente em energia com o início da operação da sua pequena central hidrelétrica (3,8 MW).

Indicadores de ecoeficiência em 2013

- Utilização de **2,4 milhões de m³ de água de reciclo ou reúso** em processos internos, o que representou **35% do consumo interno** de água (20,3% em 2012).
- Geração de **0,17 kg de resíduos** por m³ de efluentes tratados (0,62 kg em 2012).
- Reaproveitamento e **reciclagem de 29% dos resíduos** gerados nos processos internos (49% em 2012).
- Consumo de **0,45 KWh** por m³ de efluentes tratados.
- Consumo de **0,69 KWh** por m³ de água produzida.
- Consumo de **3,98 KWh** por tonelada de resíduos tratados.
- Emissão de **0,94 kg CO₂eq** por m³ de esgotos tratados.



Canteiro de obras da Estação de Bombeamento (Pump Station) de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos

INDICADORES 2013



Área agrícola da Unidade Eldorado (MS), da Odebrecht Agroindustrial

Na Odebrecht Agroindustrial

Biodiversidade

- Biomonitoramento do impacto da cana-de-açúcar na biodiversidade do Cerrado, no entorno do Parque Nacional das Emas (PNE), através de oito espécies da fauna local, em especial a onça-pintada, topo da cadeia alimentar. Os resultados evidenciam que não foram observadas diferenças significativas entre as espécies registradas dentro e fora do PNE. A presença de filhotes de onça-pintada nos canaviais indica que a fauna está em equilíbrio.

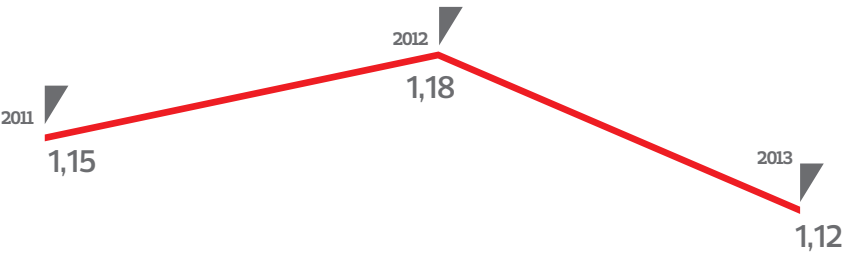
Emissões de Gases de Efeito Estufa

- Conclusão do primeiro balanço de emissões do ciclo de vida dos produtos da Odebrecht Agroindustrial, o que evidenciou a contribuição positiva do uso do solo com a cana-de-açúcar na captura e fixação de CO₂.
 - Emissões de CO₂ no processo produtivo: **990 mil t CO₂eq.**
 - Emissões evitadas pelo uso do etanol e da energia comercializados: **2,6 milhões t CO₂eq.**
 - Sequestro de carbono pela mudança no uso do solo: **612 mil t CO₂eq.**

Consumo de água

- Consumo de **1,12 m³ de água** por tonelada de cana processada.

Consumo de água por tonelada de cana processada (m³/tc)



Destaque

- Redução dos riscos à saúde e ao meio ambiente decorrentes do uso de defensivos agrícolas nas lavouras de cana, com a implantação da TecnoCalda, sistema inovador para preparação da solução de defensivos em local automatizado, sem contato manual e sem descarte para o meio ambiente.



Estação de Tratamento de Água da Aquapolo Ambiental, em Santo André (SP)

Na Braskem

Indicadores de ecoeficiência em 2013 (e sua relação com os de 2012)

- Consumo de água: **4,30 m³/t** (aumento de 1,7%)
- Geração de efluentes líquidos: **1,22 m³/t** (aumento de 4,3%)
- Geração de resíduos: **2,20 kg/t** (redução de 3,5%)
- Consumo de energia: **10,67 GJ/t** (aumento de 1,1%)
- Os índices relativos (por tonelada de produto) de consumo de água, geração de efluentes e consumo de energia tiveram resultados levemente superiores aos de 2012, impactados, principalmente, por eventos de parada de manutenção, interrupção no fornecimento de energia elétrica e redução de 3% na produção anual da empresa em relação ao planejado.
- O indicador de resíduos representou melhoria de 4% em relação a 2012, o **melhor resultado histórico desde 2002.**
- Índice de **reúso de água de 29,5%** (aumento de 24%). A operação dos Projetos Aquapolo e Água Viva representou um volume total de **reúso de água da ordem de 13,0 milhões de m³/ano** no Polo Petroquímico do Grande ABC (SP) e no Polo Industrial de Camaçari (BA).

Em relação à gestão das emissões de GEE:

- Em 2013, a intensidade de emissões GEE foi de 0,63 t CO₂e / t produto, mantendo-se no mesmo patamar de 2012 e acumulando redução de 12,5%, em relação ao resultado do ano-base 2008. Foi implantado um módulo para gerenciamento de emissões integrado ao sistema de empresariamento da Braskem, aumentando assim a confiabilidade dos resultados.
- Reconhecida pelo *Carbon Disclosure Project* (CDP) como a melhor empresa brasileira em gestão de carbono, com excelência em desempenho e transparência.
- Pelo terceiro ano consecutivo, obteve classificação "ouro" no inventário de GEE do Programa Brasileiro *GHG Protocol*.
- Compõe a carteira do ICO₂ e integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (pelo nono ano consecutivo), ambos da Bolsa de Valores de São Paulo, obtendo resultado de referência na dimensão de mudanças climáticas. Pela segunda vez consecutiva, integra o DJSI (para Mercados Emergentes) da Bolsa de Nova York, criado em 2012.

Na Odebrecht Defesa e Tecnologia

- Das 119 toneladas de resíduos sólidos gerados pela Itaguaí Construções Navais, **59 toneladas foram recicladas** e cinco toneladas destinadas à compostagem.

Na Enseada Indústria Naval

- Revegetação de **10 hectares de manguezais.**
- Construção de 17 km de cercas e de **sistema de monitoramento em áreas de proteção permanente** recuperadas.
- Construção e manutenção de uma segunda biofábrica em São Roque do Paraguaçu (BA), gerida pela comunidade, com capacidade de produção anual de **40 mil mudas de espécies nativas.**
- Implantação de compostagem a partir do aproveitamento dos resíduos gerados nos refeitórios.
- Dragagem de **2.840.000 m³** em região estuarina, considerada referência em minimização de impacto ambiental e com verificação independente.

Incentivo à Criatividade, à Produtividade e à Geração e Reutilização de Conhecimento

Prêmio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável

O prêmio estimula estudantes de graduação a pensar a Engenharia de uma perspectiva sustentável e a gerar conhecimento sobre o tema.

Em 2013

- Realizado em Angola, Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Panamá, Peru, República Dominicana e Venezuela.
- 507 trabalhos inscritos.
- Participação de 967 estudantes e 375 professores de 219 universidades.

Comunidades de Conhecimento

Promovem a geração e a difusão, na Organização, do conhecimento produzido em suas empresas. Reúnem mais de 6.700 Integrantes com interesses comuns. Eles geram e compartilham aprendizados e inovações, ajudando a constituir ambientes propícios para a prática da consultoria interna.

Em 2013

- 3.839 novas inscrições
- 13 encontros realizados, com 1.145 participantes de 18 países e de todos os Negócios da Odebrecht.
- 386 fóruns em páginas virtuais geraram 992 interações para troca de sugestões, esclarecimento de dúvidas e apoio aos desafios vivenciados pelos Integrantes da Organização.

Capacitação

A partir da identificação da necessidade de formação técnica, os Líderes das Comunidades de Conhecimento desenvolvem programas específicos de capacitação.

- 317 participações em 2013.

Foram lançados três novos programas dedicados aos temas de Administração Contratual, Pavimentação e SisEng, e realizadas novas edições dos programas de Suprimentos e Logística, Tuneleiros e Equipamentos.

Comunidades

- Administração de Contratos
- Agronegócios (criada em 2013)
- Barragens e Usinas
- Comunicação
- Empreendimentos Imobiliários
- Engenharia Ambiental
- Equipamentos
- Infraestrutura Marítima
- Rodovias
- Sistemas de Engenharia
- Suprimentos e Logística
- Sustentabilidade
- Tecnologia da Informação (criada em 2013)
- Transporte sobre Trilhos

Banco de Boas Práticas (BBP)

Lançado em 2013, o BBP oferece oportunidade de registro rápido e divulgação das boas práticas desenvolvidas pelos Integrantes da Organização.

- Em seu primeiro ano, 226 boas práticas foram compartilhadas por 113 Integrantes.

Prêmio Destaque

As equipes da Odebrecht são incentivadas a exercitar cada vez mais a criatividade, a produtividade, a inovação e a reutilização dos conhecimentos gerados em suas experiências de trabalho. Concedido anualmente a Integrantes da Organização, o Prêmio Destaque estimula esse exercício, reforça a cultura do registro e dissemina o conhecimento, consolidando um repositório único de métodos, processos e soluções criativas da Organização. A iniciativa acumula 4.272 projetos inscritos por 8.500 Integrantes.

Edição 2013

787 projetos inscritos, de 17 países.

- Países participantes: Alemanha, Angola, Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Emirados Árabes Unidos, Equador, Estados Unidos, Guiné, México, Moçambique, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana e Venezuela.
- Categorias: Agregação de Valor ao Cliente, Inovação, Jovem Parceiro, Meio Ambiente, Melhoria Contínua, Relações com Comunidades, Reutilização do Conhecimento e Saúde e Segurança no Trabalho.



A partir da esquerda, Egon Vettorazzi (professor orientador), Odoni Ruschel Júnior, Marcelo Langner, Patrícia Soares Teixeira (alunos) e Lúcio Flávio Gross Freitas (representante do Centro Universitário Dinâmicas das Cataratas): a equipe, uma das vencedoras da edição 2013, recebeu pela segunda vez o Prêmio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável

Indicadores Socioambientais e Culturais

A ação social da Odebrecht está voltada para o desenvolvimento das regiões e dos países em que está presente. Realizados pelas Empresas e pela Fundação Odebrecht, os programas privilegiam as áreas de educação e saúde e o fomento de iniciativas geradoras de oportunidades de trabalho e renda.



Anifa Made Juma (à frente) e Fula Pucudade participam de programas educacionais da Odebrecht em Moçambique

Programas socioambientais e culturais da Organização Odebrecht em 2013



Investimento de Terceiros

Além do investimento direto de R\$ 108 milhões feito pela Odebrecht em 2013, recursos foram também aportados por Terceiros nos programas conduzidos pela Organização. Esses aportes totalizaram R\$ 94,8 milhões, dos quais R\$ 60,9 milhões no Brasil e R\$ 33,9 milhões em outros países. Para cada R\$ 1,00 de investimento direto da Organização, nossos Parceiros investiram R\$ 0,88, potencializando os resultados do investimento em benefício das comunidades.

Veja o conjunto de realizações socioambientais e culturais das empresas da Organização Odebrecht em 2013 no site www.odebrecht.com/relatorio2013.



Capa e páginas internas do livro O mapa que inventou o Brasil

Ação cultural

Com o objetivo de valorizar o patrimônio cultural das comunidades e países onde atua, a Odebrecht patrocina, desde 1959, projetos culturais de grandes dimensões ou de âmbito localizado, dentro e fora do espaço acadêmico. Destinando recursos e condições à realização desses projetos, a Odebrecht dinamiza a vida cultural, promove a afirmação de identidades diversas e ajuda a preservar as tradições para as futuras gerações.

Prêmio Odebrecht de Pesquisa Histórica – Clarival do Prado Valladares

Conferido anualmente a um projeto de pesquisa inédito que trate de tema ligado à História do Brasil, o prêmio incentiva a historiografia nacional, ao financiar integralmente a realização do projeto selecionado. O resultado é colocado à disposição do público em um livro de arte, cuidadosamente editado e ricamente ilustrado. O prêmio completou dez anos em 2013.

- Foi lançado o livro *O mapa que inventou o Brasil*, de Júnia Ferreira Furtado, da Universidade Federal de Minas Gerais. A obra aborda a colaboração entre a diplomacia portuguesa e a cartografia francesa, no século 18, para a produção da *Carte de L'Amérique Méridionale*, que terminaria por traçar as feições do atual território brasileiro.
- Foram iniciadas as pesquisas do projeto *A grande viagem do governador Luis de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres entre Lisboa, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso e Amazônia – 1771 – 1791*, das doutoras em História Janaina Amado e Leny Caselli Anzal, com publicação prevista para novembro de 2014.

Fronteiras do Pensamento

Seminário internacional que acontece anualmente em São Paulo e Porto Alegre, em formato de conferências. Possibilita o encontro do público brasileiro com importantes cientistas, artistas e intelectuais que se destacam pela ousadia em pensar a contemporaneidade. Em 2013, o programa contou com as participações, entre outras, da historiadora britânica Karen Armstrong, do sociólogo espanhol Manuel Castells, do filósofo australiano Peter Singer e do jovem neurocientista americano, fundador da Neuroeconomia, Paul Zak.

Outras iniciativas

Brasil

- Prêmio Braskem de Teatro, para as melhores produções do teatro baiano, e realização da Oficina de Audiovisual orientada para jovens.
- Prêmio Braskem em Cena, para as melhores produções participantes do Festival Porto Alegre em Cena.
- Apoio ao programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal brasileiro, de ações de intercâmbio para internacionalização da ciência e tecnologia.
- Apoio à Festa Literária Internacional de Cachoeira – Flica 2013 (BA).
- Projeto Círculo de Leitura: ações de incentivo à leitura e escrita nas comunidades da região de Maragogipe (BA).

Panamá

- Programa Arte Decorativa: incentivo à criação de peças de arte a partir de objetos do cotidiano, enfatizando os aspectos culturais da Cidade do Panamá.

Peru

- Programa Biblioteca Móvel: ações de incentivo à leitura em 11 comunidades do entorno da IIRSA Norte.
- Apoio à Associação Cultural de Artes Musicais Romanza: promoção de capacitação de pessoas e desenvolvimento de atividades e produtos musicais.

República Dominicana

- Apoio ao lançamento do livro *República Dominicana: paisaje – cultura* sobre a diversidade cultural e regional do país.
- Apoio à apresentação da ópera *La Bohème*, realizada no Teatro Nacional Eduardo Brito, em Santo Domingo.

Odebrecht Engenharia Industrial

Márcio Faria, Líder Empresarial



“CONTINUAR INVESTINDO NA INTEGRAÇÃO DE PESSOAS DE CONHECIMENTO E NA FORMAÇÃO DE JOVENS, TENDO COMO REFERÊNCIA AS BASES CONSTRUÍDAS EM 70 ANOS DE NOSSA CULTURA E AÇÃO EMPRESARIAL. ASSIM ESTAREMOS CONSOLIDANDO, CADA VEZ MAIS, A NOSSA PRESENÇA NO BRASIL E NO EXTERIOR, SATISFAZENDO CLIENTES, ACIONISTAS E PARCEIROS.”

Presta serviços integrados de engenharia, suprimentos, construção civil, montagem eletromecânica, pré-operação, manutenção e gerenciamento de projetos industriais de grande porte para vários setores da indústria de base, como petróleo e gás, química e petroquímica, mineração, siderurgia, papel e celulose, termoeletricidade, fertilizantes e bioenergia, no Brasil e em outros países.

Receita Bruta
(em milhões)
R\$ 5.574
US\$ 2.379

Destaques em 2013

Brasil

- Conclusão do projeto POY/PET, para a Petroquímica Suape (PE), da plataforma *jackup* P-60, para a Petrobras, do etanolduto e terminal de combustível em Ribeirão Preto (SP), para a Logum Logística, da Usina de Aços Longos, para a CSN (RJ), e dos serviços de paradas de plantas industriais da Braskem, no Polo Industrial de Camaçari (BA).

Argentina

- Conclusão de 170 km de gasodutos e das plantas compressoras de gás General Conesa, San Jeronimo, Dolavan, Cerri e Garayalde, para a Cammesa, e da Unidade de Reformado Catalítico Contínuo da Refinaria Ensenada, para a YPF.
- Conquista das obras de revitalização e ampliação da rede de distribuição elétrica em Buenos Aires, para o Foro Regional Electrico de la Provincia de Buenos Aires (FREBA).

México

- Obras do projeto Etileno XXI em regime de aliança com a Braskem e a Idesa, considerado o maior projeto petroquímico em construção nas Américas.

Venezuela

- Conclusão da primeira etapa das obras da Refinaria de Puerto la Cruz, para a PDVSA.
- Conquista dos serviços de modernização da Usina de Açúcar e Álcool Central Guanare, para a PDVSA Agrícola.

Prêmios e reconhecimentos

- Na Argentina, prêmio de Maior Empresa de Engenharia e Construção, pelo quinto ano consecutivo, e prêmio *Great Place to Work*, como uma das 10 melhores empresas para se trabalhar, pelo quarto ano consecutivo.
- No Brasil, prêmio Top Socioambiental e de Recursos Humanos da ADVB, com o projeto RNEST (PE).



Erivaldo Franca, nas obras da Refinaria do Nordeste (PE)

Odebrecht Infraestrutura Brasil

Benedicto Junior, Líder Empresarial

“A ODEBRECHT INFRAESTRUTURA CONTRIBUI PARA A CONSTRUÇÃO DE UM BRASIL DESENVOLVIDO E SUSTENTÁVEL, REALIZANDO OBRAS E PROJETOS ESTRUTURADOS QUE TORNAM O PAÍS MAIS COMPETITIVO E AMPLIAM A QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES A QUE SERVIMOS. SABEMOS QUE A PRINCIPAL MISSÃO DA ODEBRECHT É A MATERIALIZAÇÃO DOS SONHOS DE NOSSOS CLIENTES, COM A FORMAÇÃO DE PESSOAS QUE GARANTAM NOSSO CRESCIMENTO RUMO À VISÃO 2020.”

Presta serviços de engenharia e construção nos setores de transportes e logística (metrô, rodovias, ferrovias, portos, aeroportos), mineração, energia, saneamento, desenvolvimento urbano e edificações de uso público e corporativo (entre as quais arenas esportivas, escolas, centros administrativos, centros de exposições e convenções). Entre seus principais diferenciais, estão projetos estruturados por meio de Parcerias Público-Privadas e Contratos de Aliança.

Receita Bruta
(em milhões)
R\$ 7.592
US\$ 3.240

Destaques em 2013

A empresa encerrou o ano com a conclusão de nove obras em seis estados, com destaque para três arenas que receberam jogos da Copa do Mundo de 2014 e construções que fortalecem a capacidade produtiva do país e o bem-estar da população. Foram conquistados 15 novos contratos, seis deles em sinergia com outras empresas da Organização. A Odebrecht Infraestrutura – Brasil mantém significativos progressos em seus compromissos com os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro, estado no qual conta com 25 mil Integrantes.

Projetos concluídos

- Fábrica do Grupo Petrópolis, em Alagoinhas (BA).
- Itaipava Arena Fonte Nova, em Salvador (BA).

- Pier IV do Terminal da Ponta da Madeira, em São Luís (MA).
- Expansão da Estrada de Ferro Carajás (MA/PA).
- Itaipava Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata (PE).
- Unidades habitacionais do Bairro Novo – Terra Nova, em Nova Friburgo (RJ).
- Reforma do Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).
- Expansão do metrô Trensurb, na região metropolitana de Porto Alegre (RS).
- Terminal portuário Embraport, em Santos (SP).

Projetos conquistados

- Canal do Sertão (AL).
- Requalificação da Orla da Barra, em Salvador (BA).
- Expansão do Aeroporto de Goiânia (GO).
- Implantação do VLT de Goiânia (GO).
- Obras do sistema de água rio Manso, em Brumadinho (MG).

- Reforma da BR-163 entre os municípios Itiquira e Sinop (MT).
- Obras de saneamento da Região Metropolitana de Recife (PE).
- Reforma do Aeroporto do Galeão (RJ).
- Estação Multimodal Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).
- Bairro Novo Terra Nova – unidades habitacionais de Nova Friburgo – Fase 2 (RJ).
- Dragagem e revitalização do rio Imboaçu, em São Gonçalo (RJ).
- Viadutos metálicos do Arco Metropolitano, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RJ).
- Habitações populares do projeto Morar Feliz – Fase 2, em Campos dos Goytacazes (RJ).
- Linha 6 (Laranja) do Metrô de São Paulo (SP).



Passageiros preparam-se para embarcar em composição do metrô Trensurb, na região metropolitana de Porto Alegre (RS)

Prêmios e reconhecimentos

- Empresa Mais Admirada no Brasil, pelo décimo ano consecutivo, na categoria Construção Pesada, pela revista *Carta Capital*.
- Melhor Construtora, pelo quarto ano consecutivo, pela *Revista Ferroviária*.
- Medalha Pernambucana do Mérito Bombeiro Militar, alta condecoração do Corpo de Bombeiros do estado, pela construção da Itaipava Arena Pernambuco.
- Uma das Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas, pela revista *Negócios da Comunicação*.

Odebrecht Infraestrutura

África, Emirados Árabes e Portugal



Ernesto Baiardi, Líder Empresarial

“ACREDITAMOS E INVESTIMOS, CADA VEZ MAIS, EM OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS, SENDO SELETIVOS NA ESCOLHA DE PROJETOS PRIORITÁRIOS QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS PAÍSES EM QUE ATUAMOS. TEMOS ENORMES DESAFIOS DE FORMAR E INTEGRAR AS LIDERANÇAS LOCAIS, CAPTURAR AS SINERGIAS COM OS OUTROS NEGÓCIOS DA ORGANIZAÇÃO E ATUAR FORTEMENTE NOS GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA NOS NOSSOS CANTEIROS E INVESTIMENTOS.”

Presta serviços de engenharia e construção de infraestruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), energia (hidrelétricas e linhas de transmissão), agroindústria (irrigação e logística), saneamento, habitação e mineração. Viabiliza projetos e investe em setores essenciais ao desenvolvimento sustentável, servindo a Clientes públicos e privados, com atuação integrada à realidade local. Juntamente com os investimentos do Odebrecht África Fund, reúne mais de 20 mil Integrantes, de 41 diferentes nacionalidades.

Receita Bruta
(em milhões)
R\$ 4.247
US\$ 1.813

Destaques em 2013

A Odebrecht Infraestrutura completou 25 anos de atuação em Portugal e dez anos nos Emirados Árabes Unidos. A conquista e *performance* de grandes projetos, a parceria com novos países e os crescentes investimentos ratificaram o compromisso com as sociedades às quais servimos. Foram criadas novas oportunidades de trabalho e geração de renda nas comunidades e desenvolvidos programas socioambientais sustentáveis, com contínua contribuição para a formação de pessoas.

Angola

- Conquista dos contratos de obras civis e eletromecânicas da Hidrelétrica de Laúca, a maior obra da história da Odebrecht no país e a maior hidrelétrica em construção na África, com 2.057 MW de potência.

- Conclusão da reabilitação da Central 1 da Hidrelétrica de Cambambe, com avanço nos contratos de alçamento da barragem, da construção da Central 2 e da montagem eletromecânica, que elevará a potência da hidrelétrica para 960 MW.
- Conquista do contrato de terraplenagem da Refinaria de Lobito e andamento da construção das vias de tráfego, terminal marítimo e condomínio.
- Conclusões da Rodovia Benguela-Baía Farta, do Aeroporto do Namibe e do Edifício Belas Business IV.
- Apoio ao estabelecimento das bases da Odebrecht Óleo e Gás e Odebrecht Ambiental no país.

Emirados Árabes Unidos

- Conclusão das paredes-diafragma e avanço da escavação do *shaft* do projeto Pump Station, em Abu Dhabi, a mais profunda e complexa estação de bombeamento de esgoto em construção no mundo.

Gana

- Início da mobilização para o Corredor Rodoviário Oriental, a primeira obra da Odebrecht no país.

Moçambique

- Continuação da expansão das instalações industriais da mina de carvão de Moatize, em contrato de aliança com a Vale.
- Conclusão da nova pista do Aeroporto Internacional de Nacala.
- Assinatura dos contratos comerciais do BRT, solução de mobilidade urbana pioneira no país, e da Zona Franca Industrial, infraestrutura para investidores na cidade de Nacala.

Portugal

- Avanço das obras da Hidrelétrica do Baixo Sabor, com a conclusão dos blocos de concreto da barragem de montante e soluções inovadoras de engenharia.



Obras da Refinaria do Lobito, em Angola

Prêmios e reconhecimentos

Angola

- Prêmio Exemplo de Gestão Ambiental e Melhor Participação, concedidos pela 3ª edição da Feira Internacional do Ambiente.
- Prêmio de Sustentabilidade, concedido pela 11ª edição da Feira Internacional de Equipamentos e Materiais de Construção Civil, Obras Públicas, Urbanismo e Arquitetura – Projekta.
- Prêmio da Fundação Lwini, pela contribuição em obras sociais.
- Homenagem da Associação de Empresários Brasileiros em Angola (Aebran) pelas contribuições empreendedoras da Odebrecht ao país.

Portugal

- Melhor empresa do setor de Construção Civil em Portugal, pela revista *Exame*.
- Renovação das certificações em Segurança e Saúde no Trabalho (OSHAS 18001), Ambiente (NP EN ISO 14001), Responsabilidade Social (SA8000) e Qualidade (NP EN ISO 9001), tornando-se a primeira empresa na Península Ibérica a obter esse conjunto de certificações.

Odebrecht Infraestrutura

América Latina

Luiz Mameri, Líder Empresarial



“NA PASSAGEM DOS 70 ANOS DA ORGANIZAÇÃO, ESTAMOS COMEMORANDO, TAMBÉM, 35 ANOS DE ATUAÇÃO ININTERRUPTA NO PERU – POR ONDE INICIAMOS NOSSA TRAJETÓRIA INTERNACIONAL. COM ENFOQUE NA PERMANÊNCIA, COLOCAMO-NOS A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS ONZE PAÍSES EM QUE HOJE ESTAMOS PRESENTES, PROCURANDO RETRIBUIR, COM GERAÇÃO DE RIQUEZA, A QUEM SEMPRE CONFIOU EM NÓS.”



Gregório Sulla (à esquerda) e Alfredo Placido Pulca, nas obras da Hidrelétrica de Chaglla, no Peru

Presta serviços de engenharia e construção em infraestrutura na América Latina e Caribe (exceto Brasil e obras industriais). Tem operações na Argentina, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela*. Atua nas áreas de transporte (rodoviário, ferroviário e metroviário, aeroportos e portos), saneamento, projetos de irrigação, hidrelétricas, requalificação urbana e conjuntos habitacionais, entre outras, tendo como Clientes órgãos públicos e empresas privadas.

Receita Bruta
(em milhões)

R\$ 15.224
US\$ 6.499

*O Negócio de Engenharia e Construção na Venezuela é liderado por Alessandro Gomes, Diretor–Superintendente no país, ligado ao Diretor–Presidente da Odebrecht S.A.

Destaques em 2013

A Empresa conquistou contratos no valor de US\$ 4 bilhões, somando 13 novos projetos. Concluiu dez obras e deu andamento a outros 31 projetos. Juntos, os Programas Socioambientais e Culturais (143 projetos) beneficiaram 122 mil pessoas diretamente.

Argentina

- Obras dos projetos Paraná de las Palmas (estação de tratamento de águas) e Soterramiento de Sarmiento (trem subterrâneo Buenos Aires – Moreno).

Colômbia

- Obras da rodovia Ruta del Sol (528 km) e Corredor Transversal de Boyacá (reabilitação de 49 km de estradas).

Cuba

- Conquista do projeto para Reforma e ampliação do Aeroporto de Havana.
- Obras para ampliação do Porto de Mariel e administração da Usina Açucareira 5 de Setembro.

Equador

- Conquista do Aquecuto la Esperanza (93 km entre a Represa San Vicente e a futura Refinaria do Pacífico) e do Poliduto Pascuales–Cuenca (220 km).

Guatemala

- Reabilitação e ampliação de 140 km da Carretera CA 02, entre Tecún Umán e Cocales.

Panamá

- Conclusão do Projeto Curundú (1.008 unidades habitacionais), da Autopista Madden–Colón – Fase 2 (45 km) e Saneamento da Cidade do Panamá – Fase 1.
- Conquista dos projetos Saneamento de la Bahia – Fase 2, rodovia Santiago–David (71 km entre Santiago e Vigui) e Terceira Linha de Transmissão de energia (297 km entre a província de Chiriquí e a Cidade do Panamá).

Peru

- Conclusão da rodovia Carhuaz–San Luis (99 km).
- Conquista dos projetos Vias Nuevas de Lima (reabilitação dos principais acessos à cidade), Via de Evitamiento de Cusco (melhorias para circulação de pedestres e veículos) e do Porto Matarani (armazenamento e transporte de minerais na Bahia Islay).

República Dominicana

- Conclusão dos projetos Aquecuto Hermanas Mirabal e Aquecuto Samaná.
- Conclusão dos projetos rodoviários BTE – Boulevard Turístico del Este, Circunvalación la Romana, Circunvalación San Pedro, rodovia San Pedro–La Romana e rodovia Piedra Blanca–Cruce de Ocoa (trecho Ocoa–Cruce de Ocoa).
- Conquista dos projetos da Termoelétrica Punta Catalina (720 MW) e da rodovia Piedra Blanca–Cruce de Ocoa (trecho Ocoa–Piedra Blanca).

Venezuela

- Início da operação da Estação Guaicaipuro e conclusão da Estação Independência da Linha 2 do Metrô Los Teques, início das operações do Cabletren Bolivariano de Petare (fase 1) e do Sistema Expresso do Metrocable Mariche, início do Projeto Ferroviário Caracas–La Guaira–Guatire e entrega de 440 apartamentos do projeto habitacional El Chorrito.
- Conquista e início das obras do Aeroporto Internacional Simón Bolívar, em Maiquetía; dos sistemas integrais da Linha 5 do Metrô de Caracas e do Metrô de Caracas–Guarenas–Guatire; e do Pátio e das oficinas de manutenção de trens do Metrô de Caracas.

Prêmios e reconhecimentos

- Uma das melhores empresas para se trabalhar na Argentina e no México, segundo o *Great Place to Work Institute*.
- Prêmio Pacífico Seguros – Políticas de Boas Práticas em Segurança e Saúde Ocupacional no Peru.
- Prêmio Cemex de Interesse Social, concedido pela Cementos Mexicanos ao Projeto Curundú, no Panamá.
- *Global Best Projects Awards*, atribuído pela revista *ENR – Engineering News–Record* ao Projeto Autopista del Coral, na República Dominicana.
- Prêmio Anual da Câmara Venezuelana da Construção, na categoria Responsabilidade Social, atribuído ao programa *Arte y Oficio*, do projeto do Metrô Los Teques.

Odebrecht Estados Unidos

Euzenando Azevedo, Líder Empresarial



Presta serviços de Engenharia e Construção, com foco nos segmentos de rodovias, pontes, aeroportos, portos e metrô. A Odebrecht atua no país desde 1990, entregando projetos de infraestrutura vitais para clientes públicos e privados. Atualmente, opera nos estados da Flórida, do Texas e de Louisiana.

Receita Bruta
(em milhões)

R\$ 291
US\$ 124

Destaques em 2013

O ano foi marcado por mais de dez premiações relevantes, desde homenagens locais a prêmios globais. Dentre eles, destacam-se o reconhecimento do cliente US Army Corps of Engineers, bem como o da revista *ENR* para o Terminal Norte do Aeroporto Internacional de Miami como melhor projeto global. A Odebrecht Estados Unidos continua a investir em parcerias locais, gerando oportunidades de trabalho e desenvolvendo pessoas nas comunidades em que atua. Em 2013, a empresa contou com Integrantes de 33 nacionalidades.

- Mobilização e início da Rodovia Grand Parkway, no Texas.
- Conquista e execução da Rodovia SR 836/I-395 para a Florida Department of Transportation (Departamento de Transporte da Flórida). A obra, entregue antes do prazo, recebeu o maior *performance rating* da Flórida, além de ter o maior percentual de participação de empresas minoritárias no estado.
- Conclusão da Rodovia Sam Houston, no Texas.

- Conclusão de fase crítica da obra da pista de pouso no Aeroporto de Fort Lauderdale, habilitando o início da pavimentação para a inauguração em 2015.
- Conclusão da LPV-9.2, às margens do lago Pontchartrain, na Louisiana.
- Conclusão da infraestrutura que permitirá que o Porto de Miami receba os supercargueiros que entrarão na rota da costa leste dos EUA a partir da abertura do novo canal do Panamá.

Prêmios e reconhecimentos

- Primeira construtora a alcançar VPP Star Status na Região VI da OSHA, influenciando o reconhecimento de Excelente Performance, pelo cliente US Army Corps of Engineers, como melhor empresa focada em segurança do trabalho no Distrito de Nova Orleans e na Divisão do Vale do Mississippi.
- Uma das Empresas Mais Seguras nos EUA, de acordo com a revista *EHS Today*.
- Sucesso Excepcional, prêmio da Associação de Construtores de Transporte da Flórida, pelo 3º ano consecutivo.

- Melhor Projeto do ano na premiação Melhores Projetos Globais para o Terminal Norte do Aeroporto Internacional de Miami, concedido pela revista *ENR*, que, na mesma premiação concedeu o Prêmio de Mérito aos projetos MIA Mover, LPV-3.2b e AirportLink.
- Melhor projeto na categoria Aeroporto/Transporte e melhor projeto na categoria Segurança para o AirportLink Metrorail Extension, dado pela revista *ENR Southeast*.
- Uma das Melhores Empresas para Trabalhar na Flórida, de acordo com as revistas *ENR Southeast* e *Florida Trend* (esta, pelo 5º ano consecutivo).
- Reconhecimento especial do Conselho do *Brazilian International Press Award* pela iniciativa de patrocinar a colocação de murais do pintor Carybé no Aeroporto Internacional de Miami.

“NOSSA ATUAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS TEM PROPORCIONADO GRANDES DESAFIOS DE ENGENHARIA EM UM AMBIENTE DE ALTA SOFISTICAÇÃO, QUE SEMPRE ENFRENTAMOS SEM DEIXAR DE ATENTAR À VERTENTE HUMANA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. O DESAFIO ATUAL É A COORDENAÇÃO DAS SINERGIAS DOS NEGÓCIOS DA ORGANIZAÇÃO, DE MODO A POSSIBILITAR A PARTICIPAÇÃO PRODUTIVA EM OPORTUNIDADES QUALIFICADAS QUE SEJAM IDENTIFICADAS NESTE MOMENTO DE RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO PELO QUAL ESTÁ PASSANDO O PAÍS.”



Obras de infraestrutura do Porto de Miami, no estado da Flórida

Odebrecht Realizações Imobiliárias

Paul Altit, Líder Empresarial



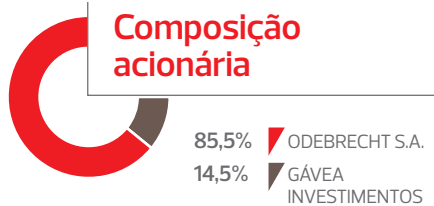
Receita Bruta

(em milhões)

R\$ 2.549

US\$ 1.088

Composição acionária



“A ODEBRECHT REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS (OR) FOI CONCEBIDA COM FOCO TOTAL NA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES, ADERÊNCIA AOS PRINCÍPIOS MODERNOS DE SUSTENTABILIDADE E RIGOROSO PROCESSO DE ENGENHARIA PARA GERAÇÃO DE RESULTADOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS EM TODAS AS ETAPAS DO CICLO IMOBILIÁRIO. NOSSOS PROJETOS, DESENVOLVIDOS POR LÍDERES E EQUIPES EXCLUSIVAMENTE DEDICADOS, ASSEGURAM AOS NOSSOS CLIENTES EMPREENDIMENTOS ÚNICOS E DIFERENCIADOS.”

Destaques em 2013

A atuação descentralizada, com equipes totalmente inseridas na realidade de cada cidade onde atuam, permitiu que projetos fossem desenvolvidos com foco na inovação e na qualidade, com permanente objetivo de satisfazer os Clientes. Esse amadurecimento levou a OR a lançar oito projetos seletivos e diferenciados, inclusive em novas regiões, como os projetos Cidade Viva, em Santo André (SP), e o Vox Residencial, em Campinas (SP), e entregar 11 empreendimentos, todos eles no prazo, custo e qualidade esperados.

Empreendimentos lançados em 2013

- Praça Capital, em Brasília (DF)
- Verano, em Cabo de Santo Agostinho (PE)
- Porto Atlântico, no Rio de Janeiro (RJ)
- Wind Residencial, no Rio de Janeiro (RJ)
- VOX Residencial, em Campinas (SP)
- Homenagem Jaçanã, em São Paulo (SP)
- Cidade Viva, em Santo André (SP)
- Praça São Paulo, em São Paulo (SP)
- Atrative, em São Paulo (SP)

Empreendimentos entregues em 2013

- Hangar, em Salvador (BA)
- Brisas do Lago, em Brasília (DF)
- Jardins Mangueiral (duas quadras), em São Sebastião (DF)
- Vila dos Corais, em Cabo de Santo Agostinho (PE)
- Rio Corporate, no Rio de Janeiro (RJ)
- Murano, em Niterói (RJ)
- Terra Nova (duas quadras), em Nova Friburgo (RJ)
- The Garden, em Santos (SP)
- Alpha Park, em Barueri (SP)
- Vila Olímpia Corporate, em São Paulo (SP)
- Edifício Odebrecht, em São Paulo (SP)

Prêmios e reconhecimentos

- *International Property Awards*, nas categorias *Mixed Use Development* e *Mixed Use Architecture* com o *case* Parque da Cidade (SP), que também ganhou o Top de Marketing.
- Top Imobiliário, como uma das incorporadoras que mais lançaram empreendimentos na região metropolitana de São Paulo.
- Master Imobiliário, com os empreendimentos The One (SP), Vila dos Corais (PE) e Parque Avenida (MG). A Organização Odebrecht recebeu o prêmio *Hors Concours*.
- A mais admirada do Brasil, na categoria Construtoras e Incorporadoras, segundo a revista *Carta Capital*.
- Ademi-Niterói, com o *case* Murano, na categoria Empreendimento de Luxo (RJ), e Ademi-Rio de Janeiro, para o projeto Rio Corporate, na categoria Empreendimento Comercial, Industrial e Serviços, e para Antônio Pessoa de Souza Couto, Diretor-Superintendente da OR, na categoria Empresário do Ano.
- Ademi-Bahia, com o Boulevard Side, na categoria Entrega do Ano, e Ademi-Pernambuco, com o Vila dos Corais, na categoria Empreendimento Residencial.



Hercília Lins dos Santos com a neta Anjee Lins dos Santos Paixão e a filha Cláudia Maria dos Santos (à direita), moradoras da Vila dos Corais, na Reserva do Paiva (PE)

A Odebrecht Realizações Imobiliárias desenvolve projetos residenciais, empresariais, comerciais e de uso misto que atendem às necessidades e peculiaridades de cada localidade e de públicos distintos, sempre mantendo o padrão de excelência que caracteriza a Empresa. Cada projeto é desenvolvido por Líderes e equipes exclusivamente dedicados, que buscam a satisfação de Clientes, por meio de produtos e serviços que aliam seletividade, qualidade e sustentabilidade.

Odebrecht Ambiental

Fernando Reis, Líder Empresarial



"O QUINTO ANO DE VIDA DA ODEBRECHT AMBIENTAL FOI MARCADO PELA SUA CONSOLIDAÇÃO. AO LONGO DE 2013, PROVAMOS NOSSA CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO. ASSUMIMOS PARA TRÊS CLIENTES OPERAÇÕES QUE TROUXERAM 6,5 MILHÕES DE NOVOS USUÁRIOS. EM NOSSA OPERAÇÃO DE UTILIDADES INDUSTRIAIS, INCREMENTAMOS EM 40% O VOLUME DE EFLUENTES TRATADOS. ESSA CONSOLIDAÇÃO TAMBÉM SE ESTENDEU ÀS NOSSAS RELAÇÕES SOCIETÁRIAS. O FI-FGTS AUMENTOU SUA PARTICIPAÇÃO PARA 30% NA ODEBRECHT AMBIENTAL E A FUNCEF ADQUIRIU 17,2% NA UNIDADE DE NEGÓCIOS ODEBRECHT UTILITIES."

Por meio de parcerias com empresas públicas e privadas, municípios e estados, a Odebrecht Ambiental desenvolve soluções que contribuem para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas. Atua em três segmentos: em operações de Água e Esgoto, complementa os investimentos públicos necessários para garantir serviços de qualidade, atendendo uma população de 13 milhões de pessoas de mais de 160 municípios; em *Utilities*, possibilita a terceirização de centrais de utilidades, promovendo a gestão ambiental das empresas; e, no segmento de Resíduos, realiza o diagnóstico e a remediação de áreas contaminadas, monitoramento atmosférico, entre outros serviços.

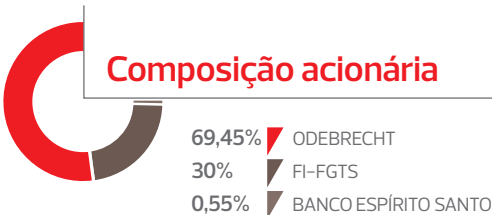
Receita Bruta
(em milhões)

R\$ 1.951
US\$ 833

Ebitda
(em milhões)

R\$ 343
US\$ 146

Composição acionária



Destaques em 2013

A fim de ampliar sua carteira de negócios e oferecer melhores serviços a seus Clientes, a Odebrecht Ambiental manteve sua busca permanente por novos projetos, ao mesmo tempo em que consolidou, com serviços de excelência, os contratos conquistados. A empresa obteve elevação do seu Rating Nacional de Longo Prazo de BBB+(bra) para A(bra). No campo societário, destacou-se a ampliação da participação do FI-FGTS e a entrada do Banco Espírito Santo no capital da empresa.

Serviços de Água e Esgoto

- Operações nos seguintes estados: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.
- Início da operação dos serviços de esgoto e gestão comercial na região metropolitana do Recife e no município de Goiana (PE), na maior Parceria Público-Privada (PPP) para ampliação dos serviços de saneamento no Brasil, atendendo 3,8 milhões de pessoas.

- Assinatura de contrato com a Saneago, para prestação de serviços de esgotamento sanitário e gestão comercial nos municípios de Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Jataí e Trindade (GO).
- Conquista de contrato em PPP para ampliação do Sistema Rio Manso, que abastece a região metropolitana de Belo Horizonte (MG), atendendo 1,6 milhão de habitantes.

Utilities

Gestão das unidades:

- Aquapolo Ambiental, para a Braskem e outras empresas do Polo Petroquímico do ABC paulista.
- Santa Cruz, para a ThyssenKrupp, Companhia de Siderurgia do Atlântico (TKCSA) (RJ).
- Jeceaba, para a Vallourec & SumitomoTubos do Brasil (VSB) (MG).
- Otaclio Costa: para a Klabin (SC).
- Cetrel: tratamento e disposição final dos efluentes e resíduos do Polo Industrial de Camaçari (BA).

Resíduos

- Central de Tratamento de Resíduos de Construção Civil do Grajaú (SP).

- Serviços de monitoramento de ar no Rio de Janeiro (RJ).
- Central de Tratamento de Resíduos Industriais, em Camaçari (BA).
- Gestão de passivos ambientais e remediação em plantas industriais nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

Prêmios e reconhecimentos

- PNQS – Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento, nível 1, na categoria Compromisso com a Excelência, pela operação em Mauá (SP).

- Quarto lugar no *ranking* de Saneamento do Instituto Trata Brasil, pelas operações em Limeira (SP).
- Em Tocantins: prêmios PNQS, na categoria Bronze, pelas operações em Gurupi, PNQS – Certificado Compromisso com a Excelência, pelas operações em Palmas, Prêmio Socioambiental Chico Mendes, com o Projeto Taquarussu, e Perfil Empresarial, na categoria Destaque no Tocantins.
- Prêmio FIESP de Conservação e Reúso de Água, conquistado pela Aquapolo Ambiental.
- Prêmio FINEP de Inovação 2013, conquistado pela Cetrel.



Matheus Paiva Brasil e Thais Baião Daltro, na Estação de Tratamento de Esgoto de Peixinhos, em Olinda (PE)

Odebrecht Latinvest

Jorge Barata, Diretor Executivo



“A ODEBRECHT LATINVEST É A PRIMEIRA EMPRESA DA ORGANIZAÇÃO FOCADA NO INVESTIMENTO EM LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA NA AMÉRICA LATINA, CONSOLIDANDO ASSIM A INTERNACIONALIZAÇÃO DOS SEUS NEGÓCIOS. NA PASSAGEM DESTES 70 ANOS, NOSSOS INVESTIMENTOS SÃO UMA REAFIRMAÇÃO DO COMPROMISSO DA ODEBRECHT COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS PAÍSES AOS QAIS SERVIMOS.”

Criada em 2012, a Odebrecht Latinvest concebe projetos, mobiliza capital e realiza investimentos em ativos de infraestrutura nos segmentos de estradas, mobilidade urbana e dutos, priorizando a Colômbia, o México, o Panamá e o Peru. Atua com foco na excelência operacional e na agregação de valor aos Clientes e Acionistas. Participa como investidora de capital e operadora de concessões desenvolvidas ou adquiridas pela Organização Odebrecht, beneficiando, em média, 168 milhões de Usuários que transitam por ano nos mais de 2.250 km que opera.

Empreendimentos dos quais a empresa participa

- Rodovia IIRSA Norte – 955 km que cruzam o norte peruano, ligando o porto marítimo de Paita à cidade de Yurimaguas.
- Rodovia IIRSA Sur – 656 km que conectam a serra de Cusco, no Peru, à fronteira com o Brasil, no Acre.
- Rodovia Rutas de Lima – 115 km de vias urbanas que conectam os principais acessos à capital peruana, com mais de 280 mil usuários por dia.
- Rodovia Ruta del Sol – 528 km entre Puerto Salgar e San Roque, na Colômbia, a principal via nacional, por onde circulam 20 mil veículos diariamente.

Destaques em 2013

- Conquista da concessão de 80 km da rodovia Ocaña-Gamarra, na Colômbia, com investimento de US\$ 537 milhões.

- Capacitação de mais de 30 mil pessoas em temas de Segurança Viária na Rutas de Lima.
- Obtenção, em pesquisas de grau de satisfação do usuário, de 80% de aprovação na IIRSA Norte, 71% na IIRSA Sur e 94% na Ruta del Sol.
- Conservação de 11 mil hectares de bosque na IIRSA Sur e geração de mais de US\$ 250 mil de renda com as vendas dos produtos promovidos pelas ações da Iniciativa Interoceânica Sur – iSur.
- Início da operação plena da Concessionária Rutas de Lima, em julho de 2013.
- Capacitação de mais de 800 pessoas em Segurança Viária, com benefício para mais de 60 mil outras, na Colômbia.
- Apoio da Ruta del Sol à inclusão do Programa Educação de Trânsito no currículo escolar obrigatório, atingindo mais de 6 mil crianças e 270 professores de 80 escolas primárias colombianas.

Receita Bruta	Ebitda
(em milhões)	(em milhões)
R\$ 994	R\$ 376
US\$ 424	US\$ 160

Prêmios e reconhecimentos

- Finalista, entre mais de 60 projetos de 18 países, do prêmio Infraestrutura 360°, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.
- Prêmio Pacífico Seguros, por boas práticas de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, para as concessionárias IIRSA Norte e IIRSA Sur.
- Certificação da Concessionária Interoceânica Sur, nos trechos 2 e 3, e da operadora Odebrecht Latinvest Perú Operaciones y Mantenimiento na ISO 9001.
- Certificação da Concessionária Rutas de Lima na Marca País (Peru), como uma das empresas que promovem o desenvolvimento e o orgulho de ser peruana, e na tri-norma (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001), a primeira concessionária da Organização Odebrecht a obter esse resultado.



Ricardo Ugarte, da equipe de apoio da Rutas de Lima, dá assistência a um usuário da rodovia

Odebrecht Óleo e Gás



Roberto Ramos, Líder Empresarial

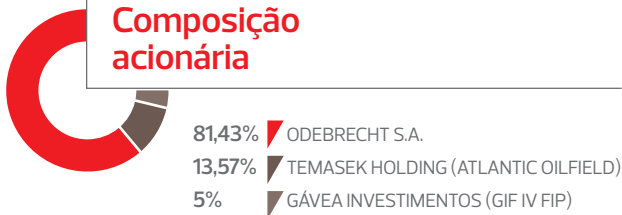
A Odebrecht Óleo e Gás oferece soluções integradas para a indústria de Óleo e Gás *upstream*, no Brasil, Angola, México, Venezuela e Argentina, nas fases de investimentos e operações (Capex e Opex). Atua nos segmentos de perfuração *offshore*, construção submarina, operação de unidades de produção e logística *offshore*, manutenção e serviços *offshore*, gerenciamento de projetos de Exploração & Produção (E&P) e serviços especializados a poços, com foco na excelência operacional e agregação de valor para Clientes e Acionistas.

Receita Bruta
(em milhões)

R\$ 2.192
US\$ 936

Ebitda
(em milhões)

R\$ 991
US\$ 423



“COM MAIS DE 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA LIGADOS À INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS, TEMOS ORGULHO DE SERVIR NOSSOS CLIENTES NO BRASIL E NA VENEZUELA, EXPANDINDO NOSSAS FRONTEIRAS EM 2014 PARA ANGOLA E MÉXICO E CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES ONDE ATUAMOS.”



Alessandro Pasini (sentado), Engenheiro de Operações, e Brian Sciortino, Superintendente de Perfuração, na sala de controle da ODN I

Destaques em 2013

A Odebrecht Óleo e Gás destacou-se como a empresa brasileira com a maior frota de unidades de perfuração *offshore* para águas ultraprofundas, alcançando ainda a sexta colocação mundial. Sua frota conta com 16 unidades, sendo sete sondas de perfuração *offshore* já em operação e outras cinco em construção, dois FPSOs (*Floating Production Storage and Offloading*) em operação e dois PLSVs (*Pipe Laying Support Vessel*) em fase final de construção.

- Início da operação do FPSO Cidade de Itajaí, com produção acumulada de mais de 12 milhões de barris.
- Conquista do afretamento e operação da unidade de Perfuração *offshore* Norbe VIII, em conjunto com a empresa Total.
- Conquista da operação de mais um PLSV, em parceria com a Ceona Chartering Ltda.
- Conquista de dois contratos de manutenção e serviços *offshore*: Unidade de Manutenção e Segurança (UO-Rio) e Unidade de Operações da Bacia de Campos (UO – BC).
- Início da operação da Unidade de Perfuração ODN Tay IV para a Petrobras.
- Pico de produção de 6,2 mil barris de petróleo por dia (produção acumulada

de 3,1 milhões de barris), no contrato de prestação de serviços especializados a poços para a Petroundaneta, empresa mista com a participação da Odebrecht (40%) e PDVSA (60%).

- Descoberta de óleo no campo Cubal-1, no Bloco 16 em Angola.
- Conclusão de *Project Bond* para financiamento das unidades ODN I, ODN II e Norbe VI, com vencimento para outubro de 2022 (captação de US\$ 1,69 bilhão).
- Foco na internacionalização, com prioridade em Angola, México e Venezuela.
- Formação e lançamento de 45 Integrantes por meio do Programa Embarcar (principal iniciativa para formação de equipes operacionais *offshore*), sendo 22 Jovens Técnicos, 17 Jovens Parceiros (*trainees*) e seis Integrantes de Bordo.

Prêmios e reconhecimentos

- *Latin American Offshore Drilling Deal of the Year 2013*, concedido pela *Project Finance Magazine*.
- *Latin America Oil & Gas Deal of the Year 2013*, concedido pelo *Project Finance International*.
- *Project Bond Deal of the Year 2013*, concedido pela revista *World Finance*.

Odebrecht Properties

Felipe Jens, Líder Empresarial



Criada em 2012, a Odebrecht Properties (OP) vem alavancando a capacidade construtiva da Odebrecht, provendo soluções que consideram, também, a operação desses novos ativos imobiliários. Em sinergia com a Odebrecht Infraestrutura – Brasil e a Odebrecht Realizações Imobiliárias, a OP identifica e concebe os projetos, estrutura os investimentos, identifica potenciais sócios, apoia a construção e, por fim, opera os ativos (públicos e privados), prestando serviços suplementares a milhares de pessoas. A Odebrecht Properties possui um portfólio diversificado de ativos imobiliários, concentrado em áreas com alto potencial de crescimento no Brasil.

Ativos da Odebrecht Properties

Entretenimento

- Itaipava Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), Itaipava Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, na região da Grande Recife (PE) e Complexo Maracanã (Estádio e Maracanzinho), no Rio de Janeiro (RJ): espaços multiuso que oferecem novas experiências para os públicos de futebol, entretenimento e cultura.

Propriedades públicas

- Inova BH, em Belo Horizonte (MG), Centro Administrativo do Distrito Federal, Porto Maravilha e Parque Olímpico no Rio de Janeiro (RJ): operação de ativos públicos nas áreas de educação, administração pública e urbanismo.

Propriedades privadas

- Edifício-sede da Organização Odebrecht, em Salvador (BA), Edifício Odebrecht São Paulo, que abriga empresas da Organização Odebrecht na capital paulista, e o futuro Edifício Odebrecht Rio de Janeiro, no Porto Maravilha: operações de ativos imobiliários para Clientes privados.

Destaques em 2013

Entretenimento

- Contrato de *naming rights* das arenas Fonte Nova e Pernambuco com a Itaipava por dez anos.
- Concessão para administração, manutenção e modernização do Complexo Maracanã por 35 anos.
- Parcerias com os clubes Bahia, Fluminense, Botafogo, Flamengo e Náutico para a realização de seus jogos como mandantes nas arenas das respectivas cidades.
- Shows para gravação dos DVDs das cantoras Ivete Sangalo (Itaipava Arena Fonte Nova) e Cláudia Leitte (Itaipava Arena Pernambuco).

Receita Bruta

(em milhões)

R\$ 913

US\$ 390

Ebitda

(em milhões)

R\$ 48

US\$ 20

Propriedades públicas

- Início da operação da Inova BH, com a inauguração de quatro unidades municipais de ensino infantil em Belo Horizonte (MG).
- Desenvolvimento da estruturação financeira do Parque Olímpico, PPP para construção, operação e manutenção do parque para os Jogos Olímpicos de 2016.
- Início da operação da Via Binário e da demolição da Via Perimetral, no âmbito do projeto Porto Maravilha, no Rio de Janeiro.

Propriedades privadas

- Administração do Edifício-sede da Odebrecht e do Edifício Odebrecht São Paulo.

Prêmios e reconhecimentos

- Aprovação de mais de 80% dos usuários, jogadores e técnicos por meio de pesquisas do Instituto Datafolha nas arenas Fonte Nova, Pernambuco e Maracanã.

“TEMOS O COMPROMISSO DE CONCEBER, DESENVOLVER E OPERAR ATIVOS IMOBILIÁRIOS DIFERENCIADOS, EM SINERGIA COM OUTRAS EMPRESAS DA ORGANIZAÇÃO, DE FORMA A GARANTIR NOVAS E MELHORES EXPERIÊNCIAS PARA MILHARES DE USUÁRIOS.”



Katiucy Pedroso Pacheco e Pedro Gonçalves Pacheco Junior com os filhos (no telão) no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ)

Odebrecht TransPort

Paulo Cesena, Diretor Executivo

A Odebrecht TransPort desenvolve projetos, investe, implanta e opera empresas nas áreas de mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística, portos e aeroportos. É uma investidora de longo prazo na melhoria da infraestrutura do país e na prestação de serviços ao cidadão. Ao mesmo tempo em que contribui para maior produtividade da economia brasileira, ajuda com os seus serviços a elevar a qualidade de vida das pessoas. A Odebrecht TransPort encerrou 2013 com 19 Empresas em seu portfólio, das quais 11 estão em operação e oito em implantação. São concessões do poder público, parcerias público-privadas ou empreendimentos em sinergia com outras empresas privadas.

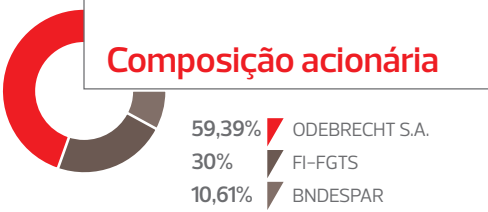


Receita Bruta
(em milhões)

R\$ 1.835
US\$ 783

Ebitda
(em milhões)

R\$ 286
US\$ 122



“AS CONQUISTAS DE 2013 SÃO MAIS QUE UMA DEMONSTRAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA DO BRASIL. SÃO DESAFIOS NOVOS PARA NÓS, MAS, SOBRETUDO, SÃO NOVAS OPORTUNIDADES PARA ENFATIZAR DOIS GRANDES OBJETIVOS QUE NOSSAS EMPRESAS VÊM PERSEGUINDO: O DE CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DAS CARÊNCIAS DE LOGÍSTICA DO PAÍS E O DE OFERECER SISTEMAS DE TRANSPORTE RÁPIDOS, EFICIENTES, SEGUROS E CONFORTÁVEIS PARA A POPULAÇÃO.”

Empreendimentos dos quais participa

Mobilidade urbana

- Super Via: com 270 km e 102 estações, atende 600 mil passageiros/dia, na cidade do Rio de Janeiro e em mais 11 municípios fluminenses.
- Metrô Linha 6: ligará a zona norte (Brasília) à região central (São Joaquim), em São Paulo. Terá 15,5 km e 15 estações.
- VLT Carioca: ligará a zona portuária ao centro do Rio de Janeiro e ao Aeroporto Santos Dumont.
- VLT de Goiânia: atenderá passageiros no eixo da Avenida Anhanguera, em Goiânia (GO).
- Otim: implantação de 7.500 abrigos de ônibus e 14,7 mil totens informativos, na cidade de São Paulo.
- ViaQuatro: Linha 4 – Amarela do Metrô de São Paulo, com 15,7 km e atendimento a 700 mil passageiros/dia.

Rodovias

- Rota do Oeste (BR-163): reforma e manutenção da rodovia, com 851 km, entre Sinop (MT) e a divisa com Mato Grosso do Sul.
- Rota das Bandeiras: operação do Corredor Dom Pedro I, com 297 km, que atravessa 17 municípios de São Paulo.
- Rota dos Coqueiros: via com 6,5 km, em Cabo de Santo Agostinho (PE).

- Rota do Atlântico: ampliação e modernização das rodovias da região portuária de Suape e do Litoral Sul de Pernambuco.
- Bahia Norte: sistema de rodovias, com 121 km, que ligam sete municípios da Região Metropolitana de Salvador (BA).
- Concessionária Litoral Norte: administração de 217 km na BA-099 (BA).
- ViaRio: com 13 km, ligará a Barra da Tijuca a Deodoro, na cidade do Rio de Janeiro.
- ConectCar: pagamento eletrônico de pedágio, estacionamento e combustível, em vários estados.

Sistemas integrados de logística

- Embraport: maior terminal portuário privativo de contêineres do país, no Porto de Santos (SP).
- Logum: sistema de transporte dutoviário de etanol do Centro-Oeste até a região Sudeste.
- Liquiport: operadora portuária com terminais de grãos líquidos, em Vila Velha (ES).
- Agrovía do Nordeste: terminal açucareiro no Porto de Suape (PE).

Aeroporto

- Galeão: ampliação, manutenção e operação (a partir de agosto de 2014) do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – Galeão.

Destaques em 2013

- Conquistas: Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – Galeão, VLT Carioca, Rota do Oeste (BR-163), Linha 6 do Metrô de São Paulo e VLT de Goiânia.
- Início de operação dos ativos: Otim, ConectCar, Logum, Embraport e Rota do Atlântico.

Prêmios e reconhecimentos

Otim

- Colunistas São Paulo 2013, da Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda.
- Veículos de Comunicação 2013, concedido pela Editora Referência.
- Idea Brasil 2013 Prata, da Associação Objeto Brasil, em parceria com a Apex-Brasil.
- Good Design Award 2013, com o modelo de abrigo Caos Estruturado.

Rota das Bandeiras

- RAC – Sanasa de Responsabilidade Ambiental, iniciativa do Grupo RAC e da empresa Sanasa.
- Terceira Melhor Rodovia do Brasil, de acordo com a Confederação Nacional do Transporte (CNT).

SuperVia

- Melhor Operadora de Transporte de Passageiros em 2013, concedido pela Revista Ferroviária.



Bruno Barbosa de Moraes (à esquerda) e Rodrigo Alexandre Santos, no Terminal da Embraport, no Porto de Santos (SP)

Braskem

Carlos Fadigas, Líder Empresarial



Edenilson José Marson, Técnico de Laboratório, da Unidade Industrial PP 3, da Braskem, em Paulínia (SP)

A Braskem atua no setor químico e petroquímico com 36 unidades industriais localizadas no Brasil, Estados Unidos e Alemanha. Atende Clientes em setores como a indústria automobilística, a de utensílios domésticos, artigos de limpeza, higiene pessoal e cosméticos, embalagens, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, brinquedos, roupas e sapatos, construção civil, saneamento, aditivos de combustíveis e agroindústria. Constituída em 2002 pela integração de empresas da Organização Odebrecht e do Grupo Mariani, a Braskem fez uma série de aquisições e liderou o processo de consolidação da petroquímica brasileira. Hoje é a maior produtora de resinas termoplásticas nas Américas, com ações negociadas ou listadas nas bolsas BMF&Bovespa (Brasil), NYSE (EUA) e Latibex (Espanha).

Receita Bruta

(em milhões)

R\$ 47.770

US\$ 20.392

Ebitda

(em milhões)

R\$ 4.813

US\$ 2.055

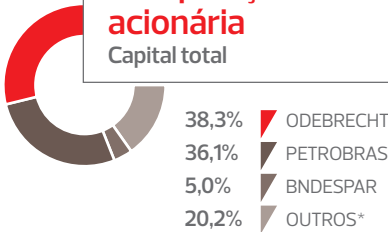
Composição acionária

Capital votante



Composição acionária

Capital total



* Não estão incluídas ações em tesouraria (0,1% do capital total).

“NO FINAL DA DÉCADA DE 1970, A ORGANIZAÇÃO OPTOU SIMULTANEAMENTE PELA INTERNACIONALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E PELA DIVERSIFICAÇÃO NO BRASIL COM A ENTRADA NO SETOR PETROQUÍMICO. A BRASKEM, FRUTO DESSA DIVERSIFICAÇÃO, TAMBÉM SE INTERNACIONALIZOU E HOJE OPERA 36 PLANTAS INDUSTRIAIS, EM TRÊS PAÍSES, SERVINDO A SEUS CLIENTES NESSES PAÍSES E EM OUTROS 70, POR MEIO DA EXPORTAÇÃO DE SEUS PRODUTOS.”

Destaques em 2013

A Braskem deu sequência ao seu programa de crescimento e internacionalização, com alcance de 58% na implantação do projeto petroquímico de polietileno no México, que deverá entrar em operação em meados de 2015.

Na Argentina, a aquisição da empresa Solvay Indupa (ainda sujeita à aprovação pelos órgãos reguladores) irá acrescentar duas unidades de PVC e duas de soda ao parque fabril da empresa. Foi assinado memorando de entendimento com a Styrolution para a criação de uma *joint venture* para produção, no Brasil, de especialidades estirênicas, copolímeros de acrilonitrila butadieno estireno (ABS) e estirenoacrilonitrila (SAN).

- Lançamento do Plano de Incentivo à Competitividade da Cadeia do Plástico (PIC), com previsão de aporte de até R\$ 80 milhões.
- União com empresas da Organização Odebrecht para estudo de projeto de produção de eteno e polietileno a partir do *shale gas* nos Estados Unidos.

- Expansão e conversão de uma das linhas de polietileno na Bahia, para a produção de PEBDL (polietileno de baixa densidade linear) base metaloceno.

Exportações

- US\$ 6,76 bilhões em exportações de resinas termoplásticas e petroquímicos básicos para 70 países.

Prêmios e reconhecimentos

- Índice Carbono Eficiente (ICO₂) da BM&F Bovespa.
- Guia Exame de Sustentabilidade (pela quinta vez), da revista *Exame*.
- Prêmio de Sustentabilidade Whirlpool, com o Programa Ser + Realizador de inclusão social.
- Prêmio Sustentar 2013, com o polietileno “verde” *I’m green™*, no 6º Fórum pelo Desenvolvimento Sustentável.
- Prêmio Época Empresa Verde, da revista *Época*: uma das 20 empresas com melhores práticas ambientais do Brasil.

- Melhores Práticas de Sustentabilidade (quarto lugar), atribuído pelo Instituto Benchmark mais ao projeto Água Viva.
- Troféu Transparência 2013 (pela quinta vez), concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).
- Prêmio Ser Humano 2013, no 39º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (CONARH).
- Uma das 100 Melhores Empresas em IDHO (Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional) e uma das 50 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa, pela revista *Gestão RH*.
- Uma das 15 empresas mais inovadoras para os universitários brasileiros, segundo a consultoria Universum.
- Índice Dow Jones de Sustentabilidade para Mercados Emergentes (DJSI), pela segunda vez consecutiva.
- Prêmio Kirkpatrick Chemical Engineering Achievement Awards, com o projeto polietileno verde.
- Uma das empresas mais sustentáveis e de melhor desempenho global no setor químico, segundo a RobecoSAM’s *Annual Corporate Sustainability Assessment* (CSA).

Odebrecht Agroindustrial

Luiz de Mendonça, Líder Empresarial



"EM UM ANO DESAFIADOR, MARCADO POR CRISE CONJUNTURAL DO SETOR SUCROENERGÉTICO, SEGUIMOS COM VISÃO ESTRATÉGICA DE QUE O BIOCOMBUSTÍVEL É UM NEGÓCIO DE GRANDE POTENCIAL PARA O BRASIL. OS DESAFIOS QUE TEMOS PELA FRENTE SERÃO MAIORES E VENCEREMOS COM FOCO NA PRODUTIVIDADE E NA CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DOS MAIS DE 17 MIL INTEGRANTES, QUE TRANSFORMAM OBSTÁCULOS EM OPORTUNIDADES E GERAM DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE."

A Odebrecht Agroindustrial atua no setor de produção e comercialização de etanol e açúcar, produtos destinados aos mercados brasileiro e internacional, e de energia elétrica a partir da biomassa. Já investiu mais de R\$ 9 bilhões em nove unidades agroindustriais localizadas em quatro estados brasileiros (São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). Juntas, elas possuem capacidade instalada para moagem de 40 milhões de toneladas de cana e produção de 3 bilhões de litros de etanol, 700 mil toneladas de açúcar e 3,1 mil GWh de energia elétrica.

Destaques em 2013

A Odebrecht Agroindustrial encerrou a safra 2013/2014 com a moagem de 22,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, suficientes para produzir mais de 1,5 bilhão de litros de etanol e 525 mil toneladas de açúcar, além de cogerar 2,3 mil GWh de energia elétrica. Para expandir a área de canaviais, a empresa encerrou a safra tendo plantado mais de 100 mil hectares de cana-de-açúcar.

- Investimento de mais de R\$ 1 bilhão, na safra 2013/2014, para produção de energia limpa.
- Parceria com a companhia dinamarquesa Inbicon, para acelerar o desenvolvimento de tecnologias para produção de etanol de segunda geração, a partir da palha e do bagaço da cana-de-açúcar.

- Expansão do programa Energia Social para Sustentabilidade Local, no qual já foram investidos mais de R\$ 14 milhões desde sua criação, em 2009, com 50 mil pessoas beneficiadas.
- Implantação de projeto de automação agrícola e telemetria com computadores de bordo personalizados, para a operação de transporte de cana, que proporciona melhores resultados em segurança e produtividade. O trabalho rendeu o primeiro Prêmio Destaque para a empresa, na categoria Saúde e Segurança do Trabalho.
- Investimento de mais de R\$ 6 milhões na capacitação de Integrantes na safra 2013/2014. O principal destaque foi o estreitamento do relacionamento com o Senai e o acordo firmado para se tornar cliente de base nacional do Sistema Indústria.

Exportações

Açúcar

- 458 mil toneladas (US\$ 181,3 milhões) exportadas para 30 países.

Etanol

- 96,6 mil m³ (US\$ 57,6 milhões) exportados para seis países.

Prêmios e reconhecimentos

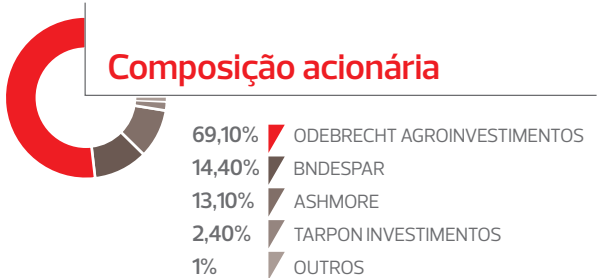
- Selo Empresa Amiga da Criança, concedido pela Fundação Abrinq.
- Melhores Práticas Socioambientais do Setor, com o Programa Energia Social para Sustentabilidade Local, concedido pela União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica).
- Uma das empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas, pelo terceiro ano consecutivo, concedido pela revista Negócios da Comunicação.

Receita Bruta
(em milhões)

R\$ 2.824
US\$ 1.205

Ebitda
(em milhões)

R\$ 1.737
US\$ 741



Juvanil Fernandes e Elita Martins Silva, da Unidade Costa Rica da Odebrecht Agroindustrial no Mato Grosso do Sul

Enseada Indústria Naval

Fernando Barbosa, Diretor Executivo

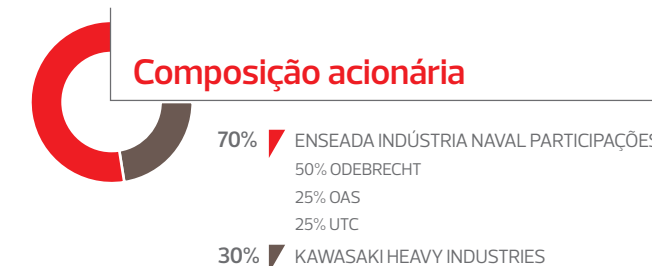


Receita Bruta

(em milhões)

R\$ 1.133

US\$ 483



A Enseada Indústria Naval conta com uma carteira de encomendas de US\$ 6,5 bilhões para a conversão dos cascos de quatro navios petroleiros para a Petrobras e para a construção de seis sondas de perfuração para a Sete Brasil. Na Bahia, a Empresa constrói um moderno e sustentável estaleiro na Unidade Paraguaçu, no valor de R\$ 2,6 bilhões, o maior investimento privado do estado nos últimos dez anos. No Rio de Janeiro, opera no Estaleiro Inhaúma, arrendado pela Petrobras desde 2010.

“ENTREGAREMOS À ORGANIZAÇÃO, NO INÍCIO DE 2015, UM ESTALEIRO DE ÚLTIMA GERAÇÃO E, NA SEQUÊNCIA, SEIS SONDAS E QUATRO CASCOS DE NAVIOS FPSO. MAS QUEREMOS IR MAR ADENTRO E CONQUISTAR NOVOS CONTRATOS, ATUANDO EM SINERGIA COM OUTROS NEGÓCIOS E FIRMANDO NOVAS PARCERIAS TECNOLÓGICAS. COM ESSE NORTE, NAVEGAMOS JUNTOS, PARA LIDERAR A INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA, CRIANDO VALOR PARA CLIENTES, ACIONISTAS, INTEGRANTES, FORNECEDORES E COMUNIDADES EM QUE ATUAMOS.”



Integrantes nas obras de construção do estaleiro localizado em São Roque do Paraguaçu, na Bahia

Destaques em 2013

Houve avanços significativos na revitalização do Estaleiro Inhaúma e na conversão dos quatro navios-petroleiros. A construção do estaleiro na Bahia chegou a 49%, apoiada pela obtenção de financiamento de R\$ 1 bilhão do Fundo da Marinha Mercante. Para a construção das sondas, a empresa adquiriu os pacotes mais estratégicos, incluindo perfuração, elétrica, acomodações e sistemas HVAC, e iniciou o corte de chapas de aço e tubulações.

Unidade Paraguaçu

- Contrato Aliança (R\$ 2,6 bilhões) com o consórcio Odebrecht, OAS e Constran para a construção do estaleiro.
- Contratação de R\$ 1 bilhão do Fundo da Marinha Mercante, com desembolso de R\$ 706 milhões.
- Dragagem de 2,8 milhões de m³ de resíduos em sistema fechado sem overflow.
- Início do corte de tubulação e outfitting no Japão para o casco da primeira sonda.
- Contratação dos pacotes de perfuração, elétrico, de acomodação e de sistema HVAC (heating, ventilation and air conditioning) para as sondas, com alto índice de conteúdo local.

- Ações para o desenvolvimento da cadeia de Fornecedores na Bahia, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia e o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Unidade Inhaúma

- Realização de serviços preliminares nos cascos da P-75, P-76 e P-77 na China e conclusão da compra dos grandes pacotes de equipamentos.
- A conversão dos cascos dos quatro navios alcançou 38% dos trabalhos.
- A revitalização das instalações do estaleiro chegou a 97%, incluindo reforma e compra de guindastes.

Prêmios e reconhecimentos

- Menção honrosa, na categoria Inovação em Engenharia Offshore, no concurso *Be Inspired Awards*, promovido pela fabricante de softwares Bentley, com o projeto de acomodações para sondas.

Odebrecht Defesa e Tecnologia

André Amaro, Diretor Executivo



"NOSSO PROPÓSITO É CONTRIBUIR COM O ESTADO BRASILEIRO E AS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL NO SEU DESAFIO DE ASSEGURAR A AUTONOMIA TECNOLÓGICA NECESSÁRIA PARA GARANTIR A SOBERANIA NACIONAL. ESTAMOS DESAFIADOS A ENTREGAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM NOSSOS CONTRATOS, GARANTINDO A ABSORÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS CRÍTICAS PARA O PAÍS E A GERAR RESULTADOS PARA NOSSOS CLIENTES E ACIONISTAS, BASE PARA O NOSSO CRESCIMENTO."

Empresa provedora de soluções inovadoras para o desenvolvimento da indústria nacional de defesa. A Odebrecht Defesa e Tecnologia concebe, implanta, integra e gerencia projetos de alta complexidade, tecnologias e produtos de uso militar e civil. Atua no contexto de implantação da Estratégia Nacional de Defesa (END) do Governo brasileiro, que tem, entre outros objetivos, a modernização do setor e a reestruturação da indústria brasileira, assegurando o atendimento das necessidades de reaparelhamento das Forças Armadas com tecnologias sob domínio nacional.

Receita Bruta

(em milhões)

R\$ 117

US\$ 50

Empresas das quais participa:

- Itaguaí Construções Navais (ICN), voltada para a construção de submarinos convencionais e de propulsão nuclear do Programa Nacional de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub).
- Consórcio Baía de Sepetiba (CBS), responsável pelo planejamento, coordenação, gestão e administração das interfaces do Prosub.
- Mectron, voltada para o desenvolvimento e fabricação de produtos de alta tecnologia e sistemas complexos para usos militar e civil.

Destaques em 2013

A atuação da empresa teve como destaque o desenvolvimento e o emprego de tecnologias nacionais para a execução de projetos e concepção de produtos. Algumas conquistas e realizações materializaram-se, entre as quais:

- Início da construção do SBR 1, submarino brasileiro de propulsão convencional.
- Realização exitosa da Campanha de Lançamento do míssil MAR para a Força Aérea Brasileira, na Serra do Cachimbo (PA/MT).

- Conclusão dos projetos de desenvolvimento do míssil A-Darter e fabricação do protótipo.
- Realização exitosa da telemetria do míssil Exocet (míssil antinavio).
- Integração do Transponder TTCS (subsistema de telemetria, rastreamento e controle) e DDR (gravador digital de dados) para os satélites CBERS 3 e 4.
- Conquista do projeto RDS – Rádio Definido por Software de Defesa, para o Exército brasileiro.
- Avanço do desenvolvimento do Projeto Link BR 2 – link de comunicação seguro para aeronaves da Força Aérea Brasileira.

Prêmios e reconhecimentos

- Prêmio Finep de inovação 2013, reconhecimento dado a partir da avaliação de quatro rigorosos critérios: dados quantitativos dos últimos três anos, gestão da inovação, inovação e internacionalização e parcerias para o desenvolvimento da inovação.
- Qualificação da Mectron como EED – Empresa Estratégica de Defesa –, por parte do Ministério da Defesa do Brasil.



Integrantes da Odebrecht Defesa e Tecnologia observam o submarino brasileiro SBR 1 em construção na UFEM – Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas, em Itaguaí (RJ)



Sandro Cruz, da rede de supermercados NossoSuper, em Angola

Fundos de Investimentos

Odebrecht Africa Fund

Desenvolve e empresaria um portfólio seletivo de investimentos estratégicos que reforçam o compromisso da Odebrecht como investidor de longo prazo na África e geram oportunidades de negócios transversais na Organização.

Ativos

- Rede de Supermercados NossoSuper, a maior de Angola, com 31 lojas.
- Companhia de Bioenergia de Angola – Biocom, produtora de açúcar, etanol e energia elétrica.
- Belas Shopping, o maior centro comercial de Luanda.
- Sociedade Mineira de Catoca.
- Concessão do Bloco 16, na bacia petrolífera de Angola.

Destaques em 2013

- Expansão da rede de supermercados NossoSuper, com inauguração de mais duas lojas, com 97% de Integrantes angolanos e satisfação de 87% dos clientes.
- Execução de 92% das instalações industriais e 55% do plantio de cana-de-açúcar da Biocom, com início da comercialização da marca própria do açúcar Kapanda.

Odebrecht Latin Fund

Consolida os investimentos alavancadores de obras de Engenharia & Construção na América Latina. Seu portfólio concentra-se em dois segmentos: energia e irrigação.

Principais ativos

- Concessionária Trasvase Olmos (Peru) – Situado na região de Lambayeque, o Projeto Olmos foi dividido em três fases, sendo a Odebrecht responsável pela fase I (transposição das águas do rio Olmos) e fase III (irrigação do vale de Olmos). Fase I – Transposição: construção, operação e manutenção das obras de transposição do rio Olmos, com o direito de explorar, manter e operar os bens da concessão e prestar o serviço de transposição de água. Fase III – Irrigação: concessão de irrigação sustentável no vale de Olmos, sendo o ativo responsável por projetar, construir e financiar as obras de captação, transporte, distribuição e entrega de águas superficiais.
- Central Hidrelétrica Chaglla (Peru) – Localizada no departamento de Huánuco, tem por objetivo a construção, operação, manutenção e comercialização da energia a ser gerada pela hidrelétrica.

Fundo Odebrecht Brasil

Administra ativos no setor de energia elétrica no Brasil e realiza investimentos alavancadores de obras para os Negócios de Engenharia & Construção no país.

Ativos no setor de energia elétrica no Brasil

- Usina Hidrelétrica Santo Antônio (3.568 MW) (RO).
- Usina Hidrelétrica Teles Pires (1.820 MW) (MT/PA).
- Complexo Eólico Corredor do Senandes (108 MW, distribuídos em quatro Parques Eólicos) (RS).
- Odebrecht Energia Renovável (370 MW, distribuídos em três ativos de cogeração de energia elétrica).

Investimento alavancador de Engenharia & Construção

- Residencial Olímpico (RJ).

Destaques em 2013

- Entrada em operação comercial de sete Unidades Geradoras (UGs) da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, totalizando 16 UGs em operação.
- Expansão da capacidade da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, com a contratação de seis UGs adicionais.
- Venda da energia de cogeração da Usina de Eldorado (52,2 MW médios) em leilão.
- Implantação de 88,5% das obras civis do Corredor do Senandes.

Destaques em 2013

- Primeiro ano de operação plena da fase I da Concessionária Trasvase Olmos.
- Fechamento do financiamento estruturado da Central Hidrelétrica Chaglla.
- Avanço nas obras de irrigação de Olmos, com 80% de realização, e da Central Hidrelétrica Chaglla, com 60%.
- Aprovação para investimento de um ativo multipropósito no México, o que permitirá a construção, operação e manutenção da captação e transporte de água e geração de energia renovável na cidade de Xalapa.

Empresas Auxiliares

Odebrecht Serviços de Exportação

A Odebrecht é uma das principais exportadoras brasileiras de bens e serviços. Sua larga experiência, a qualidade da integração que mantém com as Comunidades em que atua e a capacidade de equacionar financeiramente empreendimentos de porte viabilizam a participação de suas empresas em grandes projetos internacionais.

A Odebrecht Serviços de Exportação (OSE) apoia os Negócios da Organização Odebrecht em seus desafios de importação e exportação de bens e serviços, *global sourcing* e expatriação de Integrantes.



O navio FPSO Cidade de Itajaí, que opera na Bacia de Santos e cuja produção acumulada alcança 12 milhões de barris de petróleo, é um dos ativos segurados pela Odebrecht Corretora de Seguros

Engenharia & Construção		
US\$ 1.180 milhão em geração de divisas para o Brasil, por meio de exportações de bens e serviços.	3.207 empresas brasileiras fornecedoras de bens e serviços para obras no exterior	236.108 oportunidades de trabalho diretas e indiretas criadas no Brasil
Valor exportado em bens: US\$ 320 milhões	Bens: 618 pequenas empresas 928 grandes empresas	2.257 brasileiros expatriados
67.732 itens exportados	Serviços: 1.495 pequenas empresas 166 grandes empresas	

Odebrecht Corretora de Seguros

Apoia a Organização Odebrecht na identificação, avaliação e mitigação de riscos, por meio de soluções inovadoras na transferência de riscos no mercado de seguros e resseguro, nacional e internacional, garantindo a proteção dos ativos tangíveis e intangíveis dos Acionistas.

Garantias

No seguro-garantia (*surety bonds*), a Odebrecht Corretora de Seguros empresaria linhas internacionais para seguradoras, resseguradoras, agências multilaterais e de crédito à exportação. Nos últimos 24 anos, mais de US\$ 26 bilhões em garantias foram emitidas sem quaisquer perdas para os seus garantidores.

Indicadores de Seguros e Garantias	Indicadores de Vida e Saúde
Total de seguros (em 31 de dezembro de 2013)	A Odebrecht Corretora de Seguros é responsável pela administração de todas as apólices de Vida e Saúde dos Integrantes da Organização Odebrecht.
Engenharia & Construção: US\$ 44,7 bilhões	Integrantes atendidos pelos Programas de Vida e Saúde
Ativos: US\$ 36,9 bilhões	Seguro de vida 201.584
Total de garantias (em 31 de dezembro de 2013)	Seguro-saúde (Integrantes, dependentes e agregados): 225.052
Engenharia & Construção: US\$ 13,7 bilhões	Seguro odontológico 119.238
Ativos: US\$ 388,9 milhões	



Vilma dos Santos Massacote (à esquerda) e Crislaine Pinheiro Moura, da Odebrecht Agroindustrial, na Unidade Santa Luzia (MT)

Odebrecht Engenharia de Projetos

Atua em todos os Negócios da Organização Odebrecht, desenvolvendo soluções inteligentes e inovadoras de Engenharia de Projetos aplicáveis aos diversos estágios de um empreendimento: estudos, projetos conceituais e básicos, pré-detalhamentos e detalhamentos.

Destaques em 2013

- Projeto de detalhamento dos terminais de Anhembi e Araçatuba do etanolduto da Logum.
- Projeto conceitual de Unidade de Valoração de Energia, para a Braskem.
- Projeto básico para o Tratamento de Água do rio Guandu, para o Comperj, da Petrobras.
- Projeto conceitual e básico para a Usina Termoelétrica de Luanda, em Angola.
- Projeto de detalhamento dos terminais de estocagem e estações de bombeamento do Poliduto Pascuales–Cuenca, da Petroequador.

Prêmios e reconhecimentos

- *Platinum Pipe Award*, na categoria *Engineering & Schematics*: 1º lugar no concurso mundial da Hexagon (Intergraph).
- Certificações ISO 9001 e TS 29001.
- Obtenção do CRCC (Certificado de Registro e Classificação Cadastral), concedido pela Petrobras.

Odebrecht Previdência

A Odebrecht Previdência existe para apoiar os Integrantes da Organização na construção do patrimônio a ser utilizado no período pós-carreira. Faz isso por meio da administração de seu plano de previdência complementar (Plano Odeprev) e de ações de educação financeira e previdenciária.

Indicadores da Odebrecht Previdência (em dezembro de 2013)

Total de participantes: **20.573**

Participantes assistidos (em benefício): **123**

Patrimônio administrado: **R\$ 1.607.551.106,85**

Rentabilidade acumulada no ano: **2,54%**

Odebrecht Comercializadora de Energia

Apoia as Empresas da Organização Odebrecht nas atividades de compra e venda de energia elétrica demandada e produzida e presta os serviços associados, assegurando a inteligência de mercado e regulação e a gestão de risco no âmbito do setor elétrico brasileiro e nos demais mercados. Sua atuação visa à:

- criação de uma plataforma única e à captura de sinergias, com ganhos de escala e ampliação da visibilidade no mercado de energia;
- unificação da representação institucional.

A Odebrecht Comercializadora de Energia (OCE) tem como Acionistas, com participações iguais, as empresas Odebrecht Energia, Odebrecht TransPort, Odebrecht Ambiental, Odebrecht Agroindustrial e Braskem.

Principais indicadores em 2013

12
usinas geradoras

26
unidades consumidoras livres

Capacidade instalada de geração: **1.538 MW**

Carga: **644 MW** médios ou **5.641 GWh**

Valor dos contratos de geração e carga geridos pela OCE: **R\$ 1 bilhão**

Fundação Odebrecht



Maurício Medeiros, Presidente Executivo

Instituição privada de utilidade pública, sem fins lucrativos, mantida pela Organização Odebrecht. Criada em 1965, comemorou, em 2013, os 25 anos de escolha de sua atual missão: educar jovens para a vida, pelo trabalho, para valores e limites. É uma das instituidoras do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS), fruto da parceria entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada. O PDCIS privilegia o jovem e sua família, transformando a realidade de comunidades da zona rural e criando condições para que se tornem produtivas e protagonistas de seu próprio destino. Essas famílias, organizadas em Cooperativas Estratégicas, têm acesso a conhecimentos e tecnologias voltados para o campo, aumentando a produtividade. Dessa forma, qualificam-se e empoderam-se como Empresárias Rurais, sendo capazes de otimizar resultados geradores de riqueza e construir a ideal convergência entre o Trabalho e o Capital, rumo ao Crescimento com Sustentabilidade.

**FUNDAÇÃO
ODEBRECHT**

Destaques em 2013

- Investimento de R\$ 43,3 milhões da Organização Odebrecht em ações do PDCIS, que envolveram 805 comunidades, beneficiando diretamente mais de 23 mil pessoas e, indiretamente, 85 mil.
- Parceria com a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves e a Cooperativa dos Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), dando vida ao Fundo de Acesso à Terra, que proporciona assistência financeira para a geração de renda e o desenvolvimento no campo.
- Ampliação da parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para reforma e ampliação das sedes da Casa Familiar Rural de Igrapiúna e da Casa Agroflorestal de Nilo Peçanha. Foi também conquistado recurso para implantação da nova fábrica de farinha da Coopatan, que será uma das mais modernas do Brasil.

- Assinatura de Memorando de Entendimentos com o Exército Brasileiro – que viabilizará o início dos trabalhos para requalificação e pavimentação da Estrada Parque – e de Termo de Cooperação com a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg), visando replicar o PDCIS em outras localidades, por meio das unidades da associação.
- O Programa Tributo ao Futuro alcançou, em 2013, mais de 7.500 investidores, gerando arrecadação superior a R\$ 5,6 milhões, destinada ao apoio direto e indireto de 38 mil pessoas.

Prêmios e reconhecimentos

- A Unidade de Beneficiamento de Pescado da Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais (Coopecon) foi certificada pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os cultivos poderão ser comercializados no Brasil e exterior.
- A Rainforest Alliance certificou a APA do Pratigi para projetos de carbono de restauração florestal, dando mais credibilidade ao Programa Carbono Neutro Pratigi, uma iniciativa da Organização de Conservação da Terra.
- A Capital Finance International concedeu à Fundação Odebrecht o CFI Awards Programme, que identifica organizações que atuam com melhores práticas ao redor do mundo.

“EMBORA TENHA PASSADO POR MUITAS TRANSFORMAÇÕES EM SEUS QUASE 50 ANOS, A FUNDAÇÃO ODEBRECHT ESTÁ CONECTADA A UM FIO CONDUTOR QUE SEMPRE ESTEVE PRESENTE: A UNIDADE-FAMÍLIA, PARA A QUAL DIRIGIMOS NOSSOS ESFORÇOS. CONTINUAREMOS FOCADOS, PRINCIPALMENTE NOS JOVENS, BUSCANDO PROPORCIONAR TRABALHO DIGNO, RENDA JUSTA, A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL E A INCLUSÃO SOCIAL PRODUTIVA, CONSOLIDANDO AS BASES PARA UMA EFETIVA SOCIEDADE DA CONFIANÇA.”



A partir da esquerda, Benivaldo Santos, Edivan Alcântara, Jailton Ribeiro, Marcelo Roma, Sandoval Santos, Adriano Santos e Ednei Lima, participantes de projetos apoiados pela Fundação Odebrecht no Baixo Sul da Bahia

Administradores da Organização Odebrecht

ODEBRECHT S.A.

Presidente de Honra
Norberto Odebrecht

Conselho de Administração da Odebrecht S.A.
Emílio Odebrecht, *Presidente*
Aluizio Rebello de Araujo
Gilberto Sá
Luiz Almeida
Luiz Villar
Pedro Mariani
Pedro Novis
Renato Baiardi
Rubens Ricupero
Sergio Foguel

Diretor-Presidente da Odebrecht S.A.
Marcelo Bahia Odebrecht

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento

Finanças
Marcela Drehmer
Marco Rabello, *Finanças Engenharia & Construção*

Assuntos Fiduciários e Governança
Newton de Souza
Maurício Ferro, *Jurídico*

Pessoas & Organização e Comunicação
Daniel Villar
Sérgio Bourroul, *Comunicação*

Operações
Paulo Lacerda de Melo
Sérgio Leão, *Sustentabilidade*

Operações Estruturadas
Hilberto Silva

Relacionamento Político Institucional
Claudio Melo Filho

Assessores Especiais

Mercado Venezuela
Euzenando Azevedo

Relacionamento Estratégico com Empresas de Comunicação e Mídia
Marcos Wilson

Estratégia Empresarial e Negocial
Renato Martins

ODEBRECHT ENGENHARIA INDUSTRIAL

Líder Empresarial
Márcio Faria

Diretores Superintendentes
Flávio Faria, *Argentina*
Francisco Penteado, *Venezuela*
Renato Rodrigues, *Brasil – Sul, Sudeste e Odebrecht Engenharia de Projetos*
Saulo Vinicius, *Brasil – Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Petroquímicas*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Cesar Rocha, *Finanças*
Fausto Aquino, *Pessoas & Organização*
Marta Pacheco, *Jurídico*
Rogério Araújo, *Desenvolvimento de Negócios*
Gerson Ricardi, *Desenvolvimento de Negócios*

ODEBRECHT INFRAESTRUTURA – BRASIL

Líder Empresarial
Benedicto Barbosa da Silva Junior

Diretores Superintendentes
André Vital, *Bahia e Sergipe*
Augusto Roque, *Energia*
Fabio Gandolfo, *Estaleiros*
João Pacífico, *Nordeste e Centro-Oeste*
Leandro Andrade, *Rio de Janeiro*
Luiz Bueno, *São Paulo e Sul*
Sergio Neves, *Minas Gerais, Espírito Santo e Norte*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Adriano Jucá, *Jurídico*
Afonso Mamede, *Equipamentos*
Alexandrino Alencar, *Desenvolvimento de Novos Negócios*
Antonio Carlos Faria, *Comunicação*
Carlos Armando Paschoal, *Pessoas & Organização*
Carlos Hermannny Filho, *Gestão Corporativa*
Dante Venturini, *Engenharia*
Edwaldo Tamberg, *Desenvolvimento de Novos Negócios*
João Borba, *Desenvolvimento de Novos Negócios*
Luciano Cruz, *Finanças*
Luiz Gabriel Todt de Azevedo, *Sustentabilidade*
Rubio Fernal, *Desenvolvimento de Novos Negócios*

ODEBRECHT INFRAESTRUTURA – ÁFRICA, EMIRADOS ÁRABES E PORTUGAL

Líder Empresarial
Ernesto Baiardi

Diretores Superintendentes
Daiha Blando, *Angola*
Fábio Januário, *Portugal, Líbia e Emirados Árabes*
Miguel Peres, *Moçambique*
Pedro Pinheiro, *Gana*
Yuri Kertzman, *Guiné Equatorial*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Alexandre Assaf, *Pessoas & Organização e Comunicação*
Felipe Cruz, *Sustentabilidade*
Gonçalves Pereira, *Desenvolvimento de Negócios*
Gustavo Fontes, *Estruturação Financeira*
Kelly Faleiro, *Jurídico e Governança*

ODEBRECHT INFRAESTRUTURA – AMÉRICA LATINA

Líder Empresarial
Luiz Mameri

Diretores Superintendentes
André Rabello, *Panamá*
Eleuberto Martorelli, *Colômbia*
José Conceição Santos, *Equador*
Luís Weyll, *México*
Marco Cruz, *República Dominicana*
Marcos Machado, *Guatemala*
Mauro Hueb, *Cuba*
Ricardo Boleira, *Peru*
Ricardo Vieira, *Argentina*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Carlos Alexandre, *Engenharia e Segurança do Trabalho*
Edson Lemos, *Pessoas & Organização e Odebrecht Serviços de Exportação*
Eduardo Gedeon, *Jurídico*
Jayme Fonseca, *Finanças, Crédito à Exportação*
Rio de Janeiro
João Nogueira, *Crédito à Exportação Distrito Federal*
Márcio Polidoro, *Comunicação*
Marcos Rabello, *Mercado Paraguai*
Roberto Dias, *Relações Institucionais*

ODEBRECHT ESTADOS UNIDOS

Líder Empresarial
Euzenando Azevedo

Diretor Superintendente
Gilberto Neves

ODEBRECHT REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Líder Empresarial
Paul Altit

Diretores Superintendentes
Antonio Pessoa, *Rio de Janeiro*
Djean Cruz, *Bahia e Pernambuco*
Paulo Melo, *São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Ciro Barbosa, *Pessoas & Organização e Sustentabilidade*
Marcio Pellegrini Ribeiro, *Engenharia e Produtividade*
Marcelo Neves, *Finanças e Tecnologia da Informação*
Rodrigo Salles, *Jurídico*
Sergio Kertész, *Marketing e Comunicação*

ODEBRECHT AMBIENTAL

Líder Empresarial
Fernando Reis

Diretores Regionais / Industriais
Alexandre Barradas, *Norte, Nordeste e Centro-Oeste*
Fernando Chein, *Resíduos*
Guilherme Paschoal, *São Paulo e Minas Gerais*
Luiz Fernando C. Santos, *Ascent*
Mário Amaro, *Tocantins*
Rafael Rossi, *Operações Industriais*
Renato Medeiros, *Rio de Janeiro e Espírito Santo*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Alain Arcalji, *Investimentos*
Biagio Cersosimo, *Controladoria*
Emyr Costa, *Engenharia*
Enio Silva, *Pessoas & Organização e Comunicação Interna*
Paulo Welzel, *Assessor*
Kiko Brito, *Comunicação*
Maurício Bezerra, *Jurídico*
Ticiane Marianetti, *Finanças*

ODEBRECHT LATINVEST

Diretor Executivo
Jorge Barata

Diretores de Investimento
Eder Ferracuti, *Ruta del Sol*
Luiz César Costa, *Metrô Lima*
Raul Pereira, *Rutas de Lima*
Rodney Carvalho, *Ductos*
Ronny Loor, *IIRSA's*
Sidney Passos, *Tuxtán-Tampico*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Diana Ortiz, *Pessoas & Organização*
Fernando Ocampo, *Jurídico*
Javier de Souza, *Desenvolvimento de Novos Negócios*
Mario Costa, *Comercial / Engenharia*
Nelson Bulhões, *Finanças e Investimentos*
Valter Sousa, *Desenvolvimento Tecnológico*

ODEBRECHT ÓLEO E GÁS

Líder Empresarial
Roberto Ramos

Vice-Presidente Executivo
Roberto Simões

Diretores Superintendentes
Hélcio Colodete, *Serviços Especializados a Poços*
Herculano Barbosa, *Engenharia e Tecnologia*
Jorge Mitidieri, *Sistemas Integrados*
Michael Hoffman, *Bloco 16*
Pedro Matias, *Perfuração*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Carlos Alberto Brenner, *Investimentos e Estratégia*
Guilherme Britto, *Jurídico*
José Claudio Grossi, *Pessoas & Organização*
Luiz G. Cidade, *Desenvolvimento Negócio Angola*
Marco Fonseca, *Sustentabilidade*
Paulo Suffredini, *Desenvolvimento Negócio México*
Rogério Ibrahim, *Finanças*

ODEBRECHT PROPERTIES

Líder Empresarial
Felipe Jens

Diretores Superintendentes
Carla Barretto, *Propriedades Privadas Odebrecht Brasil*
Denio Cidreira, *Entretenimento*
Geraldo Villin, *Propriedades Públicas*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Cristiane Giansante, *Pessoas*
Marcos Lima, *Planejamento, Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Facilities*
Otavio França, *Finanças*
Susan Barrio Campos, *Jurídico*

ODEBRECHT TRANSPORT

Diretor Executivo
Paulo Cesena

Diretores
Carlos José Cunha, *SuperVia*
Juliana Baiardi, *Logística*
Luiz Teive Rocha, *Galeão*
Renato Mello, *Rodovias*
Rodrigo Carnauba, *Mobilidade Urbana*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Adriano Maia, *Jurídico*
Carlos F. Anastácio, *Engenharia e Implantação de Negócios*
Carlos Prado, *Desenvolvimento de Negócios*
Irineu Meirelles, *Desenvolvimento de Negócios*
Marcelo Felberg, *Finanças*
Marcelo Pontes, *Comunicação*
Michael Machado, *Desenvolvimento de Negócios*
Paulo Quaresma, *Pessoas & Organização*

BRASKEM

Líder Empresarial
Carlos Fadigas

Vice-Presidentes Executivos
Fernando Musa, *Unidade Estados Unidos e Europa*
Luciano Guidolin, *Unidade Poliolefinas, Vinílicos, Comperje Renováveis*
Marcelo Cerqueira, *Petroquímicos Básicos*
Roberto Bischoff, *Unidade América Latina*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Décio Oddone, *Investimentos*
Edmundo Aires, *Inovação e Tecnologia*
Gustavo Valderde, *Jurídico e Governança Corporativa*
Marcelo Arantes, *Pessoas & Organização, Tecnologia da Informação e Suprimentos*
Marcelo Lyra, *Relações Institucionais e Desenvolvimento Sustentável*
Mário Augusto Silva, *Finanças e Relações com Investidores*
Pedro Freitas, *Estratégia Corporativa*

ODEBRECHT AGROINDUSTRIAL

Líder Empresarial
Luiz de Mendonça

Diretores
Carlos Mathias, *Biocom Angola*
Celso Ferreira, *Operações e Engenharia*
Luiz Marques, *Gestão de Terras*
Marcelo Mancini, *Comercial, Logística, Suprimentos e Negócios Internacionais*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Alexandre Perazzo, *Finanças, Tecnologia da Informação, Planejamento e Relação com Investidores*
Amaury Pekelman, *Relações Institucionais*
Fabiano Zillo, *Agrícola*
Genésio Couto, *Pessoas & Organização, Sustentabilidade e Comunicação*
Luciano Dequech, *Jurídico*
Marcelo Nunes, *Planejamento e Inovação*

ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL

Diretor Executivo
Fernando Barbosa

Diretores
Guilherme Guaragna, *Operações*
Morihiro Katsumata, *Novos Negócios*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
Guilherme Abud, *Jurídico*
Humberto Rangel, *Relações Institucionais e Sustentabilidade*
Ricardo Lyra, *Pessoas & Organização, Planejamento, Governança e Tecnologia da Informação*
Ricardo Ricardi, *Finanças*

ODEBRECHT DEFESA E TECNOLOGIA

Diretor Executivo
André Amaro

Diretores
Gustavo Ramos, *Mísseis, Torpedos e Sistemas Embarcados*
Marcelo Panzetti, *Meios Terrestres, Comunicação e Sistemas de Comando e Controle*

Responsáveis por Apoio ao Empresariamento
André Paraná, *Pessoas & Organização e Planejamento*
Oswaldo Oliva, *Relações Institucionais*
Pedro Sá, *Finanças*
Rodrigo Bueno, *Jurídico*
Rogério Salvador, *Desenvolvimento de Novos Negócios*
Valter Rodrigues, *Tecnologia*

ODEBRECHT AFRICA FUND

Responsável
Ernesto Balardi

**Responsável pela
Administração e Governança**
Gustavo Fontes

FUNDO ODEBRECHT BRASIL

Responsável
Felipe Jens

**Responsável pela
Administração e Governança**
Rogério Bautista

ODEBRECHT LATIN FUND

Responsável
Luiz Mameri

**Responsável pela
Administração e Governança**
Jayme Fonseca

ODEBRECHT SERVIÇOS DE EXPORTAÇÃO

**Responsável pela Pessoa Jurídica
e Atividades Relacionadas**
Luiz Mameri

ODEBRECHT CORRETORA DE SEGUROS

Diretora Geral
Marcela Drehmer

**Responsáveis pelo Empresariamento
de Seguros e Garantias**
Kátia Luz, *Apoio aos Negócios Ambiental, Engenharia
& Construção, Realizações Imobiliárias, Latinvest, Defesa e
Tecnologia, Enseada, TransPort e Properties*
Luiz Barretto, *Apoio aos Negócios Agroindustrial,
Óleo e Gás, Braskem e Programas de Garantias*
Bettina Skelton, *Seguro de Pessoas*

ODEBRECHT ENGENHARIA DE PROJETOS

**Responsável pela Pessoa Jurídica
e Atividades Relacionadas**
Márcio Faria

ODEBRECHT PREVIDÊNCIA

Conselho Deliberativo
Daniel Villar, *Presidente*
Mario Augusto da Silva, *Vice-Presidente*
Carlos Hupsel
Cesar Rocha
Bettina Skelton
Homero Arandas
Márcia Tourinho

Administradores
Sérgio Brinckmann, *Odebrecht Previdência*
Daniel Lima, *Investimentos*
Ivette Guimarães, *Operações*

ODEBRECHT COMERCIALIZADORA DE ENERGIA

Presidente do Conselho de Administração
Marcela Drehmer

Responsável
Ricardo Simões

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Conselho de Curadores
Norberto Odebrecht, *Presidente*
Emílio Odebrecht
Aluizio Rebello de Araujo
Geraldo Dannemann
Gilberto Sá
Luiz Almeida
Luiz Villar
Pedro Novis
Pedro Mariani
Renato Baiardi
Rubens Ricupero
Sergio Foguel

Presidente Executivo
Maurício Medeiros

Odebrecht 2014

Responsável por Comunicação na Odebrecht S.A.
Sérgio Bourroul

Responsável por Conteúdo e Gestão da Marca na Odebrecht S.A.
Karolina Gutiez

Criação, redação e produção
Versal Editores

Fotos
Almir Bindilatti, Américo Vermelho, Carlos Jr, Edgar Ishikawa,
Edu Barcellos, Edu Simões, Eduardo Moody, Fernando Vivas,
Geraldo Pestalozzi, Guilherme Afonso, Holanda Cavalcanti,
Julio Bittencourt, Lourenço Furtado, Marcos Michael, Roberto Rosa.

CTP e impressão
Pancrom Indústria Gráfica

Editado também em espanhol e inglês.

Agradecemos a todos os Integrantes da Organização Odebrecht
que participaram da elaboração desta publicação.

O conteúdo completo deste relatório pode ser lido também:
· no site da Organização Odebrecht e em *smartphones*,
no endereço www.odebrecht.com/relatorio2013;
· no iPad, por meio do aplicativo **Odebrecht 2014**,
que pode ser baixado gratuitamente na App Store.

odebrecht.com

AV. LUIS VIANA, 2.841
EDIFÍCIO ODEBRECHT – PARALELA
SALVADOR – BA – 41730-900

RUA LEMOS MONTEIRO, 120
EDIFÍCIO ODEBRECHT SÃO PAULO – BUTANTÃ
SÃO PAULO – SP – 05501-050